

30|06|2005

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXX N.º 1389
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Miguel Maia e
João Brenha
na 17ª posição
no mundial

AERÓDROMO DE PARAMOS

Colisão Fatal

TRAGÉDIA



M. Cales

AUTÁRQUICAS 2005 - CDU APRESENTA CANDIDATOS

Fausto Neves aceita desafio

M. Cales



SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

AMÉRICO CASTRO FALA DO ACIDENTE EM PARAMOS

"Situação muito triste"

João Limas

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, no dia da tragédia não quis prestar declarações à comunicação social. Visivelmente consternado com a situação o edil de Paramos apelou à compreensão da comunicação social e remeteu-se ao silêncio.

Já com os ânimos mais serenos, Américo Castro, dois dias depois, disponibilizou-se a abordar a questão.

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos começou por dizer que "esta é uma situação complicada, muito complicada e muito triste. Em primeiro lugar é uma situação triste. É uma situação que envolve uma grande lamentação. Há pouco recebi a informação da morte do piloto da avioneta o que faz aumentar para dois mortos o resultado do acidente. Lamento muito o que aconteceu".

Para Américo Castro "o acidente podia ter sido evitado. O avião tinha todas as



Nada puderam fazer os Bombeiros para evitar a morte do condutor do automóvel

condições para operar nos 490m operacionais que a pista tem. O acidente ocorreu cerca de 110m para lá dos limites operacionais da pista. Não quero de forma alguma culpar o piloto, até porque infelizmente já não está cá para se defender, mas julgo que algo poderia ter sido feito para evitar

a colisão".

"Ministério da Defesa não deu parecer favorável"

A questão que envolve os melhoramentos e, consequente reforço da segurança da pista do aeródromo de Paramos não é uma si-

tuação de agora. Américo Castro diz que "a Junta de Freguesia de Paramos tudo tem feito para dar as melhores condições ao Aeroclube. Estamos a trabalhar para que a vedação da pista e o alargamento da mesma seja possível o mais rápido possível. Aliás em 1993, a Câmara Municipal de Espinho

chegou mesmo a adjudicar a obra de melhoramentos para o aeródromo de Paramos, no entanto o Ministério da Defesa não deu um parecer favorável à obra".

"Em primeiro lugar os interesses da população"

Tal como Jorge Pinhal, presidente do Aeroclube da Costa Verde, disse na edição de 31 de Março do MV, a zona do aeródromo e o espaço envolvente necessitam de disciplina, no entanto são muitas as entidades que directamente estão envolvidas para que algo, em termos de intervenção, se possa fazer.

Por essa razão, Américo Castro diz que "têm existido dificuldades por muitas entidades estarem directamente envolvidas com a zona".

Quando se fala da intervenção a fazer no local, Américo Castro responde convictamente que "aquilo que se vier a fazer na zona terá sempre que ter em conta, em primeiro lugar e aci-

ma de tudo, os interesses da população da praia de Paramos, bem como os interesses e a segurança dos milhares que visitam e frequentam a zona".

"Há entendimento"

Em Portugal, o velho ditado que diz que "Casa roubada, trancas à porta" costuma-se utilizar. Questionado sobre se a velha máxima se vai aplicar ao aeródromo de Paramos, Américo Castro diz que "de maneira nenhuma. Antes de acontecer o que infelizmente aconteceu, a Junta de Paramos, a Câmara e a direcção do Aeroclube da Costa Verde têm um entendimento para que as condições sejam melhoradas. Como disse atrás, desde 1993 que queremos ali intervir, porém, as dificuldades que têm surgido não têm permitido".

A concluir, Américo Castro diz que "pelas razões que já anunciei não se pode dizer que é só depois da tragédia que vamos começar a trabalhar na resolução desta situação".

JORGE PINHAL LEMBRA QUE JÁ TINHA AVISADO PARA O PERIGO

"A estrada onde o carro circulava não devia lá estar"

O presidente do Aeroclube da Costa Verde, Jorge Pinhal, extremamente consternado com a situação vivida no início da noite de domingo acedeu ao pedido do MV e falou sobre a situação. Lamenta o sucedido mas afirma que "já tinha avisado para o perigo constante da ausência de vedação da pista".

Aquilo que há muito se temia acabou por acontecer...

Sim, infelizmente os nossos piores receios, relativamente à ausência de segurança na pista, acabaram por se confirmar hoje (domingo).

Como recebeu a notícia?

Para mim foi um grande choque. Quando me telefonaram a dizer que havia uma

tragédia e que havia mortos, eu fiquei em choque.

Tendo em conta que era um dia de festa na Praia de Paramos não seria prudente não haver circulação de aviões na pista?

Eu sobre esse aspecto, compreendo a posição das pessoas que defendem que não devia de existir movimento aeronáutico na pista. Isto foi um choque para muita gente

e entendo a revolta das pessoas face à situação. O Aeroclube da Costa Verde sempre teve uma política, desde que sou presidente, de cooperação com as entidades locais. Já houve situações em que por outros tipos de eventos, nós encerramos o aeródromo. Agora repare, esta não deixa de ser uma situação bastante *sui generis*. A festa já existe há muito tempo e nunca hou-

ve qualquer problema, agora, depois de as coisas terem acontecido é muito fácil apontar o dedo. Para mim, o problema é o mesmo de sempre. Existe uma pista e existe uma estrada que atravessa a pista. Isto não pode acontecer, não pode continuar.

Consumada a tragédia, a resolução pode de vez aparecer?

Eu presumo que sim. Pre-

sumo que nesta situação, à imagem do que outros locais e noutras tragédias que já aconteceram no nosso país, as coisas agora vão resolver-se. Neste momento, quanto a mim, duas soluções estão à vista. Agora isto, vai originar que as entidades oficiais investiguem o que se passou e o INAC, a entidade que faz a gestão dos aeródromos vai ter uma palavra a dizer sobre isto. Ou o aeródromo encerra até que os melhoramentos sejam feitos e resolvidos, ou se os melhoramentos não forem feitos, o aeródromo pode mesmo ser encerrado de vez. Não é uma decisão que nos cabe a nós tomar. Eu, pela minha parte, isto para o Aeroclube, e fica-me mal falar nisto, a minha primeira palavra é sempre para as vítimas e para as famílias das vítimas mas isto, pelas funções que desempenho, tenho que o dizer. O Aeroclube da Costa Verde precisa do aeródromo funcional para sobreviver. Se isto representar o encerramento da pista, para nós é um grande

problema. A pista encerrada é para nós o estagnar da nossa actividade. É muito grave para nós face aos compromissos que temos assumimos.

Em termos técnicos tem pormenores do que poderá ter estado na origem do acidente?

Mesmo não tendo assistido ao que se passou e, mesmo sabendo que a investigação que vai ser aberta vai com toda a certeza chegar a uma conclusão, para mim é extremamente fácil entender o que se passou. O avião circulava na pista, ou a aterrar ou a descolar e bateu no carro. O carro não devia estar onde estava, mas também a estrada onde o carro circulava não devia lá estar.

O piloto é sócio do Aeroclube?

Sim. É sócio do Aeroclube. Apesar de ser um jovem em termos de idade é um piloto extremamente experimentado, daí que eu não encontre, na falta de experiência, a causa para esta tragédia que estamos a viver.

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 30 - Higiene; 6ª feira, 1 - Conceição; Sábado, 2 - Guedes de Almeida; Domingo, 3 - Teixeira; 2ª feira, 4 - Santos; 3ª feira, 5 - Paiva; 4ª feira, 6 - Higiene.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
REDACTORA CHEFE | PATRÍCIA FERNANDES
EDITOR DE DESPORTO | JORGE AUGUSTO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Marta Bigail, Nuno Neves, Sandra Coelho
COLABORADORES | Armando Bouçon e Salomé Cales
FOTOGRAFIA | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
AGENTE COMERCIAL | Humberto Cales
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

COLISÃO DE AVIONETA COM AUTOMÓVEL FAZ DOIS MORTOS

J. MOTA LAMENTA SITUAÇÃO

Do medo à realidade

João Limas

Desastroso! Aquilo que há muito se temia e que algumas entidades já tinham alertado, acabou infelizmente por acontecer em plena pista do aeródromo de Paramos. Uma avioneta (um monomotor Piper Cherokee) que se preparava, segundo testemunhos oculares, para levantar voo, embateu com estrondo num automóvel que atravessava a pista e que dá acesso à praia de Paramos.

A colisão provocou imediatamente uma estrondosa e fatal explosão. Quer o automóvel, quer a avioneta, que semanas antes serviu para os baptizados de voo aos espinhenses que se deslocaram ao Aeroclube, incendiaram-se.

Apesar dos esforços dos populares presentes no local, que prontamente socorreram os sinistrados, Geoffrey Fernandes de 20 anos e residente em Esmoriz (jovem que circulava no automóvel) acabou por morrer carbonizado.

O piloto da avioneta, Xavier Queirós de 24 anos e residente em Santa Maria da Feira, ainda foi transportado para o hospital.

Apesar dos esforços das várias equipas médicas, o jovem não conseguiu resistir aos ferimentos (queimaduras em 90 por cento do corpo) e acabou no início da tarde de terça-feira por falecer no Hospital da Prelada, no Porto.

Duas mortes e uma enorme revolta nos populares são os resultados deste, inédito e trágico, acidente na pista do Aeroclube de Paramos.

"Avião tentou assustar o condutor"

"É inadmissível o nosso governo dar apoio monetário para a intervenção no Iraque e não dar dinheiro para que a pista de Paramos seja definitivamente vedada", conta Albino Varandas, residente na Praia de Paramos, testemunha e um dos primeiros a chegar ao local, tendo mesmo ajudado a socorrer o piloto.

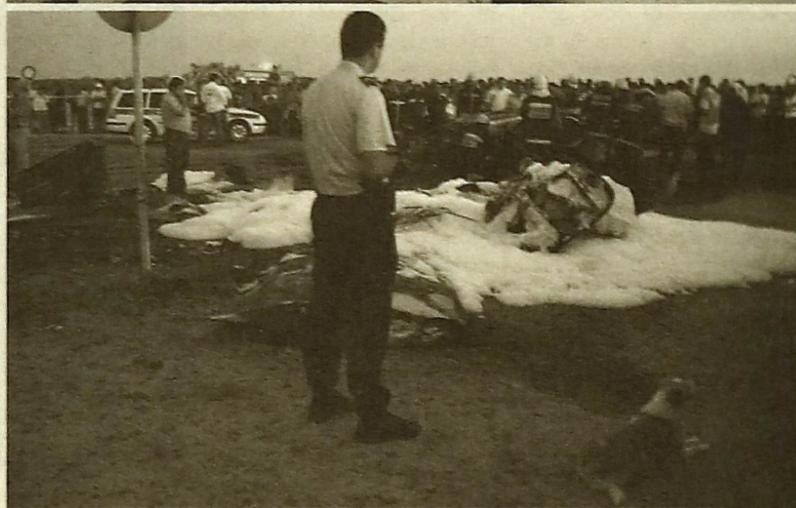
Segundo Albino Varandas "o piloto, como o automóvel não parou, tentou assustar o condutor do automóvel. Ele nem estava a descolar nem a aterrar, estava a brincar. Eu moro aqui há 33 anos e já assisti à morte de um senhor, fora da pista e por diversas vezes, inclusive ao meu pai já tentaram pôr medo. O grande culpado do que na noite de hoje (domingo) aconteceu na minha opinião é só um: o piloto".

"Bombeiros demoraram muito tempo"

A par da revolta vivida pelo desfecho final da situação e pelo medo que esta situação acentuou nos moradores da Praia de Paramos, Albino Varandas não poupou críticas aos bombeiros: "Os bombeiros demoraram muito tempo a cá chegar e, quando cá chegaram não respeitaram o trabalho e o esforço que a gente desta zona fez para tentar salvar as vítimas. Chegaram e, quer os bombeiros, quer a policia, tentaram agredir as pessoas que cá estavam a ajudar".



Fotos: M. Cales



Avioneta e automóvel reduzidos a cinzas após colisão

"Piloto cuspiu sangue"

Albino Varandas viveu de perto o sofrimento que atingiu o piloto da avioneta que embateu com o automóvel "Tanto eu como um senhor que aqui estávamos fomos rapidamente tentar

socorrer o piloto, uma vez que ao ocupante do carro já nada podíamos fazer. Ele tinha o corpo todo a arder e chegou a falar connosco, mas cuspiu sangue e o sofrimento era grande. Cortei com um navalha a roupa que nele ardia. Ele estava a derreter".

"CME não tem responsabilidade"

Também o presidente da Câmara Municipal de Espinho José Mota não ficou indiferente ao que na tarde de domingo aconteceu no aeródromo de Paramos.

Para José Mota o que aconteceu "é uma tristeza. Assistimos a uma coisa desagradável. É uma situação que lamentamos porque há duas mortes já confirmadas e isso deixa-nos muito tristes".

Apesar de José Mota lamentar a situação lembra que "a Câmara Municipal de Espinho não tem qualquer responsabilidade na matéria, aliás segundo as autoridades o acidente deu-se fora do perímetro da pista que estava operacional. O acidente deu-se num local onde já não é considerado pista. No entanto, um acidente de viação pode acontecer ali ou noutro lado qualquer. Nós não somos os donos do Aeroclube, não somos os donos do aeródromo. O Aeroclube é uma entidade privada, o aeródromo são de terrenos sob jurisdição militar, aquela zona pertence à Rede Natura 2000, pertence à reserva agrícola nacional, pertence à reserva ecológica nacional, pertence à servidão militar, pertence à servidão aeronáutica".

"Em 1993 não deixaram fazer obra"

A consciência de que algo deveria ser feito no local do aeródromo de Paramos não vem de agora, depois da tragédia. José Mota conta que "em 1993 quando elaboramos um projecto e adjudicamos uma obra no valor de 322 mil contos não conseguimos levar para a frente apesar de a termos adjudicado, porque na altura os serviços de fortificação de obras do exército, repartição de património que era liderado na altura pelo Brigadeiro Pires Mateus, nunca nos deu autorização para avançarmos com a obra. Diziam-nos na altura: "Vocês querem fazer uma obra em terrenos militares, e portanto nunca nos deram autorização. Além disso, sempre se colocaram problemas de índole ambientais que nunca se conseguiram ultrapassar em 1993/1994/1995/1996, nós insistimos através de ofícios, fizemos tentativas com pessoas, no entanto, nunca conseguimos resolver".

"Acidente foi fora da pista"

Depois da tragédia, a altura para além de ser de lamentar a situação é também de se encontrar responsáveis pelo sucedido. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho não atira culpas para cima de ninguém: "Não responsabilizo ninguém. Não sei o que aconteceu. Não sei se houve falha técnica. Se houve falha humana, eu não posso responsabilizar ninguém. Está um inquérito em curso, levado a cabo pelas autoridades competentes, e obviamente que isso será operado. O que sei é que o acidente aconteceu fora da pista".

"População acima de tudo"

Questionado sobre o que vai fazer para a resolução da questão, o presidente da Câmara Municipal de Espinho assegura que vai "fazer força para que se encontre uma solução equilibrada e aceitável, que não pode esquecer que ali habitam pessoas e que essas pessoas têm de continuar lá a viver porque não há condições para as tirar de lá e, que essas pessoas têm que ser tratadas com dignidade, isso não há volta a dar-lhe".

José Mota diz ainda que "a pista actual do aeródromo, tem cerca de 500m de comprimento e segundo dizem os pilotos que para o tipo de aviões que ali circulam é suficiente".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho garante ainda que "sempre demonstramos disponibilidade para encontrarmos uma solução, houve uma altura em que disponibilizamos uma verba para a obra se fazer, não nos deixaram fazer, nós não a fizemos. Nós continuamos disponíveis para resolver o problema, agora sempre com a consciência de que aqueles terrenos estão sobre a jurisdição militar, o Aeroclube é uma entidade privada mas há ali uma povoação que tem que ser defendida".

A concluir, José Mota diz que "se tivesse ali uma vedação qualquer não quer dizer que não haveria acidente, porque se a pista estivesse vedada no topo norte, até onde está autorizada o avião poderia perfeitamente passado essa barreira na mesma, não está provado que não ocorreria noutras condições". J.L.

CRÓNICA

Ângela Couto

"Honestidade política - precisa-se"

O bom funcionamento dos órgãos eleitos democraticamente é um dever de quem neles participa, com responsabilidades acrescidas quando se é representante directo, eleito pelos cidadãos que nos deram o seu voto de confiança. Por isso, não posso deixar de partilhar convosco algumas reflexões, fruto de três anos e meio de vogal da Assembleia Municipal, interrompidos durante seis meses por questões profissionais.

Sinto-me mal em pensar quanto do nosso tempo e dinheiro, dos contribuintes que somos todos nós, está a ser gasto em cada reunião da Assembleia Municipal do nosso Concelho. Um órgão que, com uma maioria socialista, tem vindo a demonstrar uma completa ineficácia na execução das deliberações aí aprovadas.

E para que não pensem que estou a fazer "bluff político", só vos vou expor o caso de uma Recomendação apresentada, pela primeira vez, pelo meu grupo parlamentar o CDS-PP, em Abril de 2003, sobre a «Colocação de varandim no patamar e na escada de acesso à praia, frente à rua 27». Nessa altura pensei - falta de atenção da Câmara Municipal? Realmente, aquando da discussão deste documento, o Sr. Rolando de Sousa, em representação do Sr. Presidente (quase sempre ausente) concordou que esta era uma situação perigosa que iria acautelar e a recomendação foi votada por unanimidade de todos os grupos políticos.

Passado um ano, em 2004, tudo estava na mesma. Então, voltei a apresentar o mesmo documento, limitando-me a pegar no anterior, actualizando a data e mudando o título para Recomendação da Recomendação, uma vez que o documento era igual. Acreditem que a Assembleia votou o documento, outra vez por unanimidade, penitenciando-se pelo seu esquecimento e prometendo que, brevemente, procederá à execução do tal varandim de protecção.

Estamos em Junho de 2005. Iniciada a terceira época balnear, nada foi feito. Não estou a brincar convosco mas acho que, de gozo, já chega. Pelo respeito áqueles que nos elegeram, estejam descansados que não vou levar, pela terceira vez, o mesmo documento a uma discussão inútil, senão o seu título teria de ser Recomendação da Recomendação da Recomendação. Deverão compreender que, ao longo de um mandato, situações como esta tem vindo a ser constante. E isto cansa - mas nós não queremos ser vencidos pelo cansaço.

Já não pergunto aos senhores políticos do PS, responsáveis por esta situação, se os munícipes deste Concelho não lhes merecem algum respeito. Os nossos próprios olhos constatarem que se estão nas tintas para todos nós.

Com 31 anos de democracia somos jovens mas não somos burros.

Terminava agradecendo, publicamente, ao Maré Viva a voz que tem vindo a dar a todos os partidos com representação na Assembleia. No fundo, está a dar voz a todos os que nos elegeram e não têm o monopólio de nenhum jornal para tornarem público, apenas, aquilo que querem que se saiba.

Somos livres e a nossa liberdade pressupõe responsabilidade. Não quero que nos venham a acusar de nada termos feito para mudarmos este rumo.

GABINETE DE SAÚDE COMUNITÁRIA

"Adolescentes em risco são prioridade"

João Limas

Resultante da parceria entre o Centro de saúde de Espinho, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho e da Câmara Municipal de Espinho foi na passada terça-feira inaugurado o Gabinete de saúde comunitária. Situado num gabinete junto à Piscina Solário Atlântico, este novo espaço pretende ser um gabinete onde a "área prioritária de intervenção terá os adolescentes de risco como alvo preferencial". Segundo o director do Centro de Saúde de Espinho, Joaquim Barbosa "pretende-se neste novo gabinete dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver nas instalações do centro de saúde, no entanto e, porque achamos por bem, em concordância com os utentes, que este gabinete deveria funcionar fora do centro. Por isso aqui estamos".

Com este gabinete pretendem os mentores do mesmo "promover e potenciar o crescimento harmonioso dos jovens do Concelho de Espinho".

Caminhantes também vão ter apoio

Apesar de ter como preocupação base os jovens do concelho com idade compreendida entre os 10 e os 20 anos, este gabinete pretende também dar atenção aos miúdos de espinhenses e forasteiros que elegem a zona baixa de Espinho para os seus passeios. Sobre esta questão o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota diz que "hoje à muita gente que caminha e que não sabe se pode caminhar. Este será um espaço onde todos aqueles que caminham à beira-mar podem recorrer se algo não estiver a correr bem. Por exemplo os diabéticos. Tem aqui um espaço para verem como estão os níveis de glicémia no sangue".

Actualmente, o gabinete de saúde comunitária é um espaço pequeno. No entanto, no dia da sua abertura, o presidente da Câmara Municipal de Espinho garantiu que "este serviço pode perfeitamente ser aumentado". José Mota deixou ainda um desejo: "Es-

pero que as pessoas a quem se destina este espaço, que é importante para a saúde pública, o utilizem sem preconceitos. Trata-se de um projecto que o Dr. Barbosa já me tinha apresentado, por tudo aquilo que este novo Gabinete representa espero que as pessoas, sejam elas utilizadoras ou não, o preservem e não o des-

truam nem vandalizem".

Horário

Atendimento livre: 3.ª Feira das 9h30 às 12h30 e 6.ª Feira das 14h30 às 17h30. Atendimento programado: 4.ª Feira, das 14h30 às 17h30 e 5.ª Feira, das 9h30 às 12h30.

A MEDICINA NO TRABALHO É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749



Aldemar Oliveira & Ca. Lda.

MEDIADORES DE SEGUROS

RUA JOSÉ CORREIA DE CASTRO, 55
4535-481 S. PAIO DE OLEIROS
TELEFONE 227 459 175/6
TELEFAX 227 459 177

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO



José Luis Peralta

MÉDICO PEDIATRA

- PEDIATRIA
- ANÁLISES
- PSICOLOGIA
- TERAPIA DA LINGUAGEM
- TERAPIA DA FALA
- CARDIOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- NUTRIÇÃO
- MEDICINA DESPORTIVA
- CIRURGIA PEDIÁTRICA

www.cliesp.pt - geral@cliesp.pt

Rua 19, 1615 - 4500-399 ESPINHO - Tel. 22 733 0410 - 91 8684255

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

AUTÁRQUICAS 2005

"Juntos por Espinho" abriu sede de campanha

João Ilmas

Depois do anúncio da candidatura encabeçada por Luís Montenegro, a coligação "Juntos por Espinho" inaugurou, no passado sábado, a sede de candidatura.

Com um grande outdoor, exibindo as figuras de Luís Montenegro, Manuela Aguiar e José Pinho (os três primeiros da lista para a Câmara Municipal de Espinho), o "quartel-general" da coligação constituída por PSD e CDS-PP está localizado numa zona central e de excelência da cidade de Espinho. Em plena rua 19, no local que já serviu as candidaturas de Carlos Padrão (1997) e de José Pinho (2001), social-democratas e populares voltaram a juntar-se para unidos darem mais um passo que entendem "ser só mais um, rumo a uma vitória nas autárquicas de Outubro próximo".

Ao contrário do que o lema principal da candidatura diz, a sessão de abertura da sede começou fora da hora prevista. Para além das figuras que dão a cara pela candidatura, e de personalidades ligadas ao PSD e CDS-PP locais, a abertura da sede ficou marcada pela presença do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Luís Filipe Menezes.

"Mudar, mudar e mudar"

Derrotado há bem pouco tempo por Luís Marques Mendes na corrida interna à liderança do PSD, Luís Filipe Menezes, mesmo não tendo na altura contado com o apoio da concelhia espinhense,

acedeu ao convite de Luís Montenegro para apadrinhar a inauguração da sede de candidatura da coligação "Juntos por Espinho". No discurso, o edil de Vila Nova de Gaia demonstrou que "o ciclo político que há doze anos se iniciou em Espinho está a chegar ao fim. É altura de mudar, mudar e mudar. Chegou a altura do actual presidente da Câmara Municipal de Espinho ceder o seu lugar a outros. Em termos de vida autárquica, nomeadamente de presidência de uma câmara municipal, doze anos são uma eternidade. Espinho justifica e merece a mudança. Eu até tenho simpatia pessoal com José Mota mas, politicamente e honestamente, considero que há um manifesto cansaço, exaustão, egostamento. Estas coisas têm que ser ditas com tranquilidade aos cidadãos, aos eleitores".

Tendo como alvo preferencial a gestão de José Mota na Câmara Municipal de Espinho, Luís Filipe Menezes voltou à carga dizendo que "os espinhenses não podem sacrificar-se por terem perdido uma batalha de doze anos. Têm é de ter motivação para ganhar a guerra do futuro com Luís Montenegro como presidente da câmara".

"A vitória está ao virar da esquina"

Arrancados os primeiros aplausos, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia demonstrou grande confiança: "a vitória está já ao virar da esquina. Digo isto porque existe um acordo

pré-eleitoral entre o PSD e o CDS-PP, e ainda bem que existe. Digo que a vitória está ao virar da esquina porque, se juntarmos aos resultados de há quatro anos atrás e os votos que ambos os partidos tiveram, ao desgaste de mais quatro anos de governação socialista, a vitória será nossa". Bem ao seu estilo e com sentido de humor, depois dos aplausos, Menezes arrancou da sala sorrisos quando referiu que, "face à maioria que esta coligação vai conseguir, vão ter um problema. Vão ter vereadores a mais e, por vezes, as maiorias em excesso também trazem as suas complicações".

"Em cem dias, muita coisa pode acontecer"

Deixando o humor de parte e voltando a um tom sério, o edil de Vila Nova de Gaia referiu que "o descontentamento que se vive com a governação nacional vai ajudar Luís Montenegro e toda a sua equipa na vitória de Outubro. O Partido Socialista está a governar mal e, nas autárquicas, o cartão amarelo vai ser mostrado. À imagem do que aconteceu com os governos de Cavaco Silva e António Guterres, estas eleições autárquicas intercalares vão dar a possibilidade aos portugueses de demonstrarem o seu desagrado. Faltam cem dias. E, em cem dias muita coisa pode acontecer. Vejamos o que aconteceu ao eng. Sócrates nos cem primeiros dias de governação".

A terminar a sua intervenção e voltando a pronunciar-se com sentido de humor e respondendo à



M. Cales

nota introdutória de Luís Montenegro, Luís Filipe Menezes disse que, relativamente ao facto de muitos espinhenses usarem o passadiço, vai "pensar em usar umas senhas de utilização".

MONTENEGRO FALA DO EXEMPLO DE MENEZES

"Mais um passo para a meta"

No dia em que a sede de candidatura da coligação "Juntos por Espinho" foi inaugurada, Luís Montenegro usou o exemplo do autarca da Câmara de Vila Nova de Gaia para demonstrar "como se deve exercer as funções de presidente de câmara". Presente na cerimónia, Luís Filipe Menezes foi o alvo de quase todo o discurso de Luís Montenegro. "Vejamos o magnífico trabalho que Vila Nova de Gaia fez na sua zona à beira-mar. Há qualidade nas praias de Vila Nova de Gaia. Vejamos que são muitos os espinhenses que passeiam no passadiço que Gaia construiu em toda a sua costa. Aproveito, aliás, a oportunidade para deixar a garantia ao dr. Luís Filipe Menezes que, a partir de Outubro, após a nossa vitória, quero ver gaienses a passear em Espinho".

E os elogios não se ficaram por aqui, nem pela zona à beira-mar gaiense. "Vejamos que Gaia, em termos de construção do seu parque escola, está já há algum tempo a cumprir com as medidas que o governo vai tomar nessa matéria. É o exemplo de que, com dinâmica e visão, o poder local não necessita de estar à espera das orientações nacionais. Espinho, a partir de Outubro, com a vitória desta coligação "Juntos por Espinho" vai retomar o tempo perdido nestes doze anos de governação do Partido Socialista".

Luís Montenegro salientou ainda que "hoje [sábado] é um dia importante. Hoje, com a abertura da nossa sede estamos a dar mais um passo para atingirmos a meta que, eu particularmente e de uma forma muito convicta, acredito que vamos atingir: ganhar a Câmara Municipal de Espinho nas eleições de Outubro próximo".

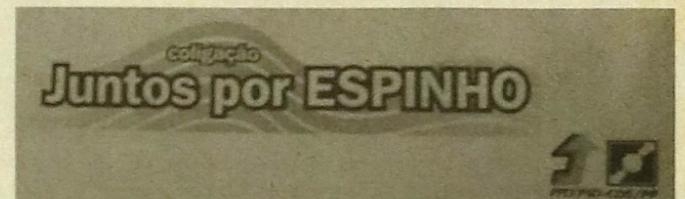
O agradecimento a todos os presentes e em especial a Luís Filipe Menezes foi inevitável.



M. Cales

A ABERTURA - JOSÉ PINHO

"Esta casa será também vossa"



José Pinho, número três da lista da coligação para a Câmara Municipal de Espinho, foi quem teve as honras de abertura da sessão alusiva da inauguração da sede de candidatura. "A partir de hoje esta casa será também vossa. Mobilizem-se, organizem-se e venham dar movimento a esta casa, para que todos juntos possamos construir uma cidade de Espinho melhor", disse a todos os presentes. Aproveitando as honras de abertura, José Pinho falou no jantar do próximo sábado, dizendo que convida "todos a darem corpo àquela que será a maior iniciativa realizada em Espinho em torno de umas eleições autárquicas. No próximo sábado, num desafio que mutuamente lançamos um ao outro, eu e o Luís Montenegro, queremos juntar mil pessoas num jantar de incentivo a esta candidatura".

ACTIVIDADES ECONÓMICAS DO CONCELHO EM ANÁLISE

"É preciso voltar a dar força à 'marca' Espinho"

João Limas

A candidatura "Juntos por Espinho" promoveu a segunda sessão programática. Depois do desporto, juventude, cultura e educação, actividades económicas foi o tema que esteve em cima da mesa, durante as cerca de duas horas de duração da conferência.

Como seria de esperar as intervenções que se registaram, depois de uma nota introdutória de Luís Montenegro, foram sempre com um tom crítico acentuado, onde o actual executivo da Câmara Municipal de Espinho presidido por José Mota foi o alvo preferencial.

Apesar de Espinho não ser um concelho vocacionado para a implementação de grande indústria, os presentes salientaram o facto de "o poder local deveria ver com outros olhos, não só a questão da localização, as empresas que procuram o concelho de Espinho para se instalar. Por vezes, mesmo não sendo empresas de grande porte, as mesmas procuram concelhos limítrofes, pois o preço da instalação é extremamente mais baixo".

Outra das questões que acabou por estar em discussão foi a "marca Espinho".



Marques Baptista salientou que "Espinho foi em tempos uma marca muito poderosa. Tínhamos qualidade de vida, tínhamos lazer, tínhamos saúde, etc. Tínhamos bem-estar, aliás, Espinho foi dos primeiros concelhos onde se apostou na indústria do bem-estar. Actualmente e, já inseridos na Costa de Prata, tendo assim perdido o título de capital da Costa Verde, Espinho na linha que vai da Póvoa do Varzim até Figueira da Foz, nada tem a mais que estes concelhos para oferecer. É preciso voltar a dar força à "marca" Espinho".

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho também esteve de-

baixo de fogo, tendo sido apelidada de "uma engenharia financeira para pagar de uma forma inqualificável horas extraordinárias, só não vê quem não quer, apesar da informação sobre a ADCE ser diminuta", referiu em tom crítico um dos presentes.

Também Luís Carvalho, concessionário da Praia Marbelo e proprietário de dois bares de praia instalados na zona baixa da cidade de Espinho entrevistado salientando que "à imagem do que se passa um pouco pela cidade também as praias estão esquecidas".

Depois de ouvir as intervenções, Luís Montenegro (que não esteve acom-

panhado por José Pinho por este estar fora do país devido a compromissos profissionais) retirou as conclusões, agradeceu as conclusões ficando a garantia que as intervenções protagonizadas pelos presentes "vão com toda a certeza ajudar na elaboração do programa eleitoral que em breve vai ser dado a conhecer à população do concelho de Espinho".

Para a semana está agendada nova sessão programática, desta vez em volta do tema "associativismo, da acção social, da habitação, do apoio à terceira idade, combate à pobreza, à exclusão social e toxicod dependência".

PND APOIA "FORÇA ESPINHO"

"O concelho de Espinho debate-se com graves problemas"

A lista independente que vai surgir sobre o slogan "Força Espinho" contará com o apoio do Partido Nova Democracia. Paulo Jesus, um dos rostos do PND e coordenador autárquico, confirma ao MV o apoio dizendo que "depois de avaliadas todas as solicitações e envolvências decidimos integrar e apoiar o movimento independente denominado "Força Espinho". Para Paulo Jesus o PND "não podia nem devia alhear-se das suas responsabilidades e, como tal, qualquer força política, entidade social ou civil, deve equacionar e ponderar os problemas da sua terra e do seu país, disponibilizando-se a colaborar e contribuir, com a discussão e encontro de consensos, para as melhores soluções".

"Ambiente de franca e cordial convivência"

O coordenador autárquico do PND em Espinho, referiu ainda que "este processo foi iniciado com a simples e informal abordagem para conversações e conciliação de convergências, quanto às áreas e temas do programa. O demais veio por acréscimo, sem qualquer imposição de parte a parte, antes porém, num ambiente de franca e cordial convivência que também queremos levar como exemplo de uma campanha a favor de causas e não de críticas destrutivas e/ou ataques pessoais". Apesar do PND ter dois anos de existência Paulo Jesus diz que "são muitos os que todos os dias, em todo o país, vêm aderindo como militantes e simpatizantes, conscientes da desajustada sensibilidade e relação dos nossos governantes e de vários autarcas para com os problemas da nossa sociedade".

"Espinho necessita de uma força impulsionadora"

Falando de Espinho, Paulo Jesus diz que "O concelho de Espinho, terra de todos nós, debate-se com graves problemas nas mais diversas áreas. Perante esta realidade, que não é justa, o nosso partido tem que estar presente neste acto eleitoral, sem falsa modéstia nem vaidosa pretensão, mas firme no propósito de dar o seu contributo para a denúncia do que tem de ser mudado e corrigido e para a apresentação de soluções".

Paulo Jesus disse ao MV que o concelho de Espinho "necessita de uma força impulsionadora, de um rejuvenescimento, de gente nova, mentalidades mais abertas, com mais proximidade junto do povo, que queiram, saibam ouvir e interpretar as suas preocupações e dificuldades". J.L.

AUTÁRQUICAS 2005

Lista de independentes será uma realidade

Na hora em que as forças partidárias começam a delinear nomes e estratégias para as autárquicas de Outubro próximo, o concelho de Espinho está prestes a viver aquilo que de uma certa forma se vai sentir em muitos concelhos do país, isto é, o aparecimento de uma alternativa independente para alguns dos órgãos autárquicos do concelho de Espinho.

Um dos rostos visíveis desta candidatura independente será ao que tudo indica, pelo menos já o assumiu em vários órgãos de comunicação social, Correia de Araújo. O ex-vereador do PSD tem nos últimos tempos encetado alguns contactos, em vários quadrantes da sociedade espinhense para conseguir reunir um leque de pessoas capazes de se submeterem a sufrágio, enfrentando as candidaturas partidárias. Ainda sem nome oficial conhecido como cabeça de lista para a Câmara Municipal de Espinho, o MV sabe que este núcleo de espinhenses independentes que vão aparecer têm já acertado o nome de Elpidio Sousa para a Junta de Freguesia de Silvalde. Ainda por decidir continuam os nomes das mais variadas candidaturas a apresentar, mas é quase certo que para além da lista a apresentar em Silvalde a candidatura, já denominada como "Força Espinho", apresentará candidaturas à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Junta de Freguesia de Anta. J.L.

AUTÁRQUICAS 2005 - BE

Carmina Flores é a candidata

Depois dos "excelentes resultados alcançados nas eleições Legislativas de Fevereiro último", o Bloco de Esquerda confirmou no decorrer desta semana a apresentação de uma candidatura à Câmara Municipal de Espinho. Ainda sem confirmação oficial o MV está em condições de poder avançar com o nome de Carmina Flores como candidata à Câmara Municipal de Espinho na lista do Bloco de Esquerda.

Carmina Flores tem-se destacado em termos concelhios, nos últimos tempos, por ser uma das vozes mais activas na comissão cívica pró-nova Biblioteca. A par da candidatura à Câmara Municipal de Espinho, o Bloco de Esquerda tem também já confirmada a intenção de apresentar listas, quer para a Assembleia Municipal quer também para a Junta de Freguesia de Espinho. Na reunião que está agendada para o próximo sábado em Ovar, os bloquistas, para além de oficializarem o nome de Carmina Flores e de decidirem os nomes a apresentar, quer para a Assembleia Municipal, quer para a Junta de Freguesia de Espinho deverão também decidir se avançam ou não para as restantes freguesias do concelho de Espinho. J.L.

PARLAMENTO MUNDIAL

Louvor a Rosa Maria Albernaz

A deputada espinhense Rosa Maria Albernaz participou durante a última semana, naquela que foi a última reunião da Comissão de Cooperação e Segurança do Mediterrâneo do Parlamento Mundial.

Já "veterana" em participações deste órgão, a deputada espinhense do Partido Socialista viu o seu nome ser mencionado com um louvor pelos serviços que prestou na colaboração e trabalho em prol da organização da nova Assembleia Parlamentar, no âmbito do Parlamento Mundial. Para além da deputada portuguesa foram ainda agraciados com o louvor o Presidente do Parlamento de Marrocos, o deputado francês M. Salle, a deputada grega Grega Elza K, a deputada cipriota Androula Vassilius, bem como os parlamentares de Itália e Jordânia.

"Nesta sessão estiveram presentes os parlamentares africanos e árabes que fazem parte da bacia do Mediterrâneo, assim como, todos os países vizinhos com relações políticas e económicas".

Na reunião que decorreu na cidade italiana de Nápoles "foi elaborado e aprovado o regulamento e os estatutos da nova Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo que se realizará na Jordânia na 3.ª semana de Novembro deste ano". Para esta sessão agendada para o final do ano "os objectivos será a cooperação do estreitamento das relações destes países em todas as áreas; económicas, políticas e culturais". J.L.

AUTÁRQUICAS 2005

Alexandre Silva é o cabeça de lista para a Assembleia Municipal

Já são conhecidas as listas para a Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Assembleias de Freguesia da CDU. Nas freguesias, reina a continuidade dos nomes de há quatro anos, havendo apenas uma mexida, Jorge Carvalho vai disputar a Junta de Guetim. Já para a Assembleia Municipal, é o até agora suplente Alexandre Silva quem encabeça a lista.

Texto: João Limas
Fotos: M. Cales

Mandatário concelhio

José Catarino



na altura eleito pela APU (Aliança Povo Unido), tendo tido à sua responsabilidade o pelouro da higiene e limpeza. Foi membro da Administração da LIPOR e pertenceu ao Conselho Administrativo dos Serviços Municipalizados de Espinho. Foi dirigente sindical e membro da Comissão de Trabalhadores do Banco Espírito Santo. Sócio fundador da Cooperativa de Acção Cultural Nascente.

Foi candidato à Assembleia da República pela FEPU (Frente Eleitoral Povo Unido). É militante do PCP.

Em termos desportivos, foi dirigente e técnico da Federação Portuguesa de Hóquei e da Associação de Hóquei do Porto. Foi ainda treinador da Associação Académica de Espinho na modalidade de Hóquei em Campo.

É natural da freguesia de Espinho, tem 60 anos de idade e já desempenhou funções de vereador da Câmara Municipal de Espinho,

Candidato à Assembleia Freguesia de Paramos

Maria de Lurdes Matos

É natural de Paramos, tem 50 anos, profissionalmente é funcionária pública da Segurança Social.

Foi candidata CDU por diversas vezes, tendo encabeçado a lista à Assembleia de Freguesia de Paramos em 2001.

É membro das Comissões de Freguesia de Paramos e Concelhia de Espinho do PCP.

É ainda activista do Movimento Democrático das Mulheres.



Candidato à Assembleia Freguesia de Silvalde

Eugénio Cordeiro



É natural da freguesia de Silvalde, tem 52 anos e é encarregado de manutenção na "Fosfo-reira Portuguesa" em Espinho.

Foi durante 15 anos dirigente sindical e membro da Comissão de trabalhadores da "Fosfo-reira Portuguesa". Já ocupou o lugar de eleito CDU na Assembleia Municipal de Espinho e actualmente é membro da Assembleia de Freguesia de Silvalde. Pertence há vários mandatos aos Corpos Gerentes do Grupo Columbófilo de Silvalde.

É militante do PCP desde 1974 e membro da sua Comissão Concelhia de Espinho.

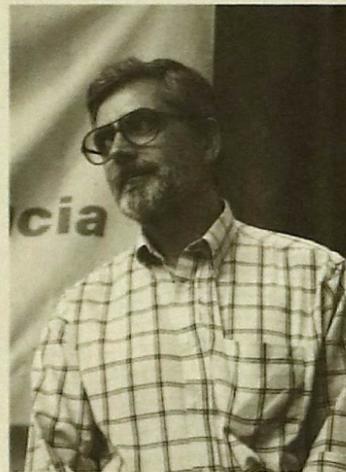
Candidato à Assembleia Municipal

Alexandre Silva

É natural de Espinho, tem 50 anos e é serralheiro na "Fosfo-reira Portuguesa", em Espinho. Foi dirigente sindical e actualmente é membro da Comissão de Trabalhadores da "Fosfo-reira Portuguesa".

Eleito pela CDU, já foi membro da Assembleia de Freguesia de Espinho, ocupando actualmente a bancada da CDU na Assembleia Municipal de Espinho. Praticou Hóquei em Campo na Associação Académica de Espinho.

É membro da Comissão Coordenadora de Espinho da CDU.



Candidato à Assembleia de Freguesia de Espinho

Humberto Cruz



Natural e residente em Espinho, tem 67 anos e é metalúrgico (reformado). A sua vida profissional iniciou-se aos 14 anos na Fábrica Progresso. Membro de várias direcções e seccionista do Sporting Clube de Espinho, onde ainda presta colaboração. Pertenceu à direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Nos anos 50 fez parte do MUD (Movimento de Unidade Democrática), tendo ingressado em seguida no PCP.

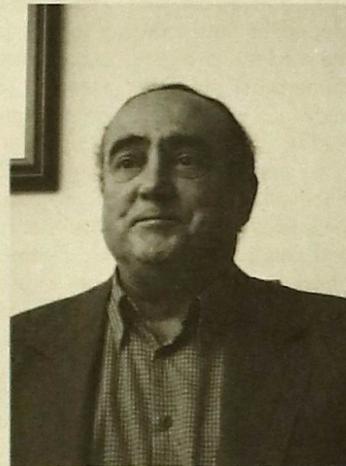
É membro da Assembleia de Freguesia de Espinho há dois mandatos, eleito pela CDU. Foi membro da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Espinho após o 25 de Abril e vogal da Assembleia Municipal de Espinho pela APU (Aliança Povo Unido)

Candidato à Assembleia Freguesia de Guetim

Jorge Carvalho

Advogado de profissão, é um dos rostos mais conhecidos dos espinhenses, em termos de actividade da CDU. Candidato em diversos actos eleitorais pela FEPU (Frente Eleitoral Povo Unido), APU (Aliança Povo Unido) e CDU.

É membro da Assembleia Municipal desde 1976, foi membro da Assembleia de Freguesia de Silvalde, é membro da Comissão Coordenadora de Espinho da CDU e foi colaborador do Jornal "Maré Viva".



Candidato à Assembleia Freguesia de Anta

Henrique Sá Sil

Natural e residente de Anta, é técnico de vendas de acessórios para indústria. Foi membro da Junta de Freguesia de Anta pela APU (Aliança Povo Unido) de 1983 a 1985 e presidente da primeira direcção da Associação Desportiva da então freguesia de Anta. Membro da primeira Comissão de Recenseamento de Anta, é actualmente membro da Assembleia de Freguesia antense, eleito pela CDU. É membro da Comissão Coordenadora de Espinho da CDU.



Quer

VENDER,
COMPRAR,
ALUGAR

PROCURA/OFERECE
EMPREGO?

Anúncie
já no MV

AUTÁRQUICAS 2005 - CDU APOSTA EM FAUSTO NEVES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Objectivo é recuperar

Tal como o MV já havia previsto, depois do plenário de militantes a CDU decidiu apostar em Fausto Neves na apresentação como candidato à edilidade espinhense, Fausto Neves não poupa críticas, quer a José Mota, quer a candidatura comunista, apesar de ainda só

João Limas

Desfeito o enguiço e a curiosidade que a todos invadia relativamente ao nome que a CDU ia apresentar como candidato à Câmara Municipal de Espinho, Fausto Neves foi o escolhido. Apresentado no passado sábado, depois da CDU ter estado reunida em plenário, Fausto Neves é o homem que se segue como rosto das candidaturas comunistas. E para já vai apostar numa maior influência da CDU no concelho. "Actualmente a CDU não possui qualquer elemento na Câmara Municipal de Espinho, tem dois eleitos na Assembleia Municipal e um eleito nas assembleias de quatro das cinco freguesias do concelho: Anta, Espinho, Guetim e Silvalde. Espinho precisa que esta situação se modifique. A acção dos eleitos da CDU nos diferentes órgãos autárquicos pauta-se sempre pelo proverbial lema: "Trabalho, Honestidade e Competência", B-A-BA esquecido da gestão autárquica e, sobretudo, pela diferença em relação aos dois partidos já denominados da situação: PS e PSD, este último acolitado ou não pelo CDS-PP".

Endurecendo as críticas ao PS e PSD, Fausto Neves entende que, "se o PS de José Mota diz "mata e esfolia!", o PSD discorda veementemente e contrapõe dizendo "esfolia primeiro e mata depois!".

Privatização da Água: "O PS não quis referendo, nem discussão na assembleia"

Depois da primeira "bicada", Fausto Neves concretizou as críticas feitas ao PS e ao PSD, dando como exemplo "o processo de privatização da água. A CDU bateu-se com todos os meios contra essa medida lesiva do património de todos nós. Na Assembleia Municipal, com todos os meios regimentais; na rua, alertando a população para o que se tramava no silêncio dos meandros do poder, mobilizando-a com recolha de assinaturas e, pela primeira vez no nosso concelho, com um pedido de referendo. O PS não quis referendo, nem discussão na própria assembleia. Foi penoso para qualquer



António Gaio foi a voz da apresentação dos candidatos da CDU

democrata ver o completo silêncio da bancada que tem maioria absoluta, mesmo quando o esforçado vereador destacado para a defesa desta medida lia o projecto sem perceber que este orçamentava a operação em escudos, considerava números de população que nada tinham a ver com Espinho, num episódio que ficará nos anais mais negros da nossa história".

Depois do PS, vieram as críticas aos social-democratas: "O PSD, pretendendo discordar mas agradecendo, também aqui, ao PS as medidas de direita, assumiu que a população deve ser ouvida, mas em misteriosa auscultação pública que não através do diabólico referendo proposto pela CDU".

Enterramento da Linha-Férrea: "Luís Montenegro encheu-se de ridículo"

Apelidando-o de "inacreditável processo", Fausto Neves abordou a questão que envolve o enterramento da linha-férrea no concelho de Espinho. O candidato da CDU à Câmara Municipal de Espinho recordou que "a CDU, na altura própria e por repetidas vezes, alertou para a necessidade de enterramento da linha em toda a área urbana (que incluía Silvalde e o Rio Largo), foi acusada de obs-

taculizar o processo e de pôr em risco o bom em favor do óptimo". O alvo nas palavras de Fausto Neves voltaram-se para o deputado Luís Montenegro: "o próprio vereador e deputado Luís Montenegro solicitou autorização para falar, investindo a CDU pela sua posição, enquanto disputava a José Mota os louros do desbloqueamento do processo. Sem explicações à população afectada, sem discussão conjunta com os mais interessados na bondade do projecto, vêm agora a público com vergonhosas posi-

ções eleitoralistas e hipócritas, perante os protestos das populações". Fausto Neves acabou mesmo por ir mais longe nas críticas ao cabeça de lista pela coligação "Juntos por Espinho", dizendo que "Luís Montenegro passou a ser um defensor acérrimo do aumento do enterramento, enchendo-se de ridículo quando no Parlamento foi confrontado pelo deputado do PCP, Jorge Machado, com a contradição das suas posições".

A terminar este tema, Fausto Neves não esqueceu o Partido Socialista: "O PS

tenta embrulhar o processo com promessas vãs, de resolução posterior às eleições, com o pobre presidente da Junta de Freguesia de Silvalde a jurar a pés juntos que não sabia de nada...".

"Não aproveitamos idosos e jovens para instrumentalizações eleitorais"

O grande objectivo que se pode tirar do discurso de Fausto Neves, no dia em que apresentou a sua candidatura, é de querer mostrar aos espinhenses que a sua

candidatura e a CDU são diferentes das demais que estão ou se perfilam para se submeterem a sufrágio em Outubro próximo. Com o objectivo de demonstrar essa diferença, Fausto Neves disse que não confunde "subsídios e apoios concedidos pela Câmara - dinheiro de todos nós! - com benesses e favores do presidente. Que não insultamos os espinhenses e as colectividades, obrigando-os a sentir o reconhecimento do seu mérito como favor a cobrar. Que não aproveitamos idosos e jovens para instrumentalizações eleitorais, com mais viagens ou mais zoológicos, mas que nos preocupamos com a ausência de estruturas para animação de idosos ou para aproveitamento das suas inúmeras capacidades, claro que não através de reformas cada vez mais longínquas!. Que nos preocupamos com o lugar dos jovens no concelho, com o investimento nas escolas, com o desporto para todos, como o ambiente, com a habitação para jovens casais, com espaços jovens de lazer".

"Não aceitamos que o PDM se discuta na solidão silenciosa"

Continuando no rol de argumentos que, no seu entender fazem da CDU a "única alternativa séria em Espinho", Fausto Neves afirma que a CDU não aceita que "Naves Desportivas, Centros Multimídias ou FACE's se construam primei-

O PERFIL DO MAESTRO

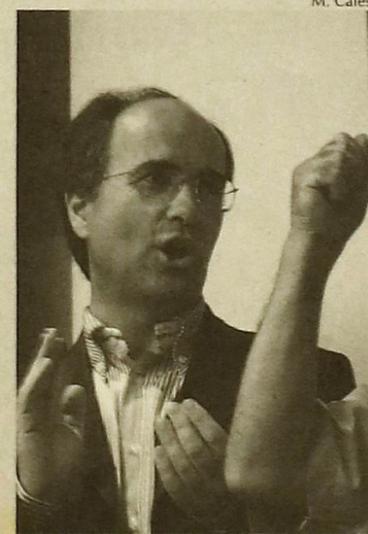
O candidato...

Natural de Espinho, 48 anos, é pianista e professor na Universidade de Aveiro e na Academia de Música de Espinho. Formou-se na Academia de Música de Espinho, Conservatório de Música do Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Universidade Laval (Canadá) e Conservatório de Música de Geneve (Suíça). Laureado com vários prémios, é solista dos principais festivais de música e orquestras portuguesas, com actuações no Canadá, na Suíça, no Brasil e em Itália.

Exerceu os cargos de Programador da Casa da Música e responsável pelo seu Serviço Educativo, de Director da Escola Superior de Música do Porto e de membro da direcção da Academia de Música e da Escola Profissional de Música de Espinho.

Foi activista/fundador da Cooperativa Nascente, director musical do Coro Popular de Espinho e integrou a primeira redacção do semanário "Maré Viva". Praticou Voleibol na Associação Académica de Espinho, participando na sua Secção Cultural. Representa a CDU há dois mandatos na Assembleia Municipal de Espinho e integrou a lista CDU pelo círculo Eleitoral de Aveiro nas últimas Eleições Legislativas.

É membro da Comissão Concelhia de Espinho e da direcção da Organização Regional de Aveiro do PCP. **J.L.**



AUTÁRQUICAS 2005 - CDU APOSTA EM FAUSTO NEVES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Objectivo é recuperar o vereador

Tal como o MV já havia previsto, depois do plenário de militantes a CDU decidiu apostar em Fausto Neves na luta por um lugar na vereação da Câmara Municipal de Espinho. Extremamente incisivo no discurso da sua apresentação como candidato à edilidade espinhense, Fausto Neves não poupa críticas, quer a José Mota, quer a Luís Montenegro. O agora candidato pela CDU, logo no primeiro discurso quis passar a imagem de que a candidatura comunista, apesar de ainda só o seu nome ser conhecido, "será diferente".

João Limas

Desfeito o enguiço e a curiosidade que a todos invadia relativamente ao nome que a CDU ia apresentar como candidato à Câmara Municipal de Espinho, Fausto Neves foi o escolhido. Apresentado no passado sábado, depois da CDU ter estado reunida em plenário, Fausto Neves é o homem que se segue como rosto das candidaturas comunistas. E para já vai apostar numa maior influência da CDU no concelho. "Actualmente a CDU não possui qualquer elemento na Câmara Municipal de Espinho, tem dois eleitos na Assembleia Municipal e um eleito nas assembleias de quatro das cinco freguesias do concelho: Anta, Espinho, Guetim e Silvalde. Espinho precisa que esta situação se modifique. A acção dos eleitos da CDU nos diferentes órgãos autárquicos pauta-se sempre pelo proverbial lema: "Trabalho, Honestidade e Competência", B-A-BA esquecido da gestão autárquica e, sobretudo, pela diferença em relação aos dois partidos já denominados da situação: PS e PSD, este último acolitado ou não pelo CDS-PP".

Endurecendo as críticas ao PS e PSD, Fausto Neves entende que, "se o PS de José Mota diz "mata e esfolia", o PSD discordaavelmente e contrapõe dizendo "esfolia primeiro e mata depois!".

Privatização da Água: "O PS não quis referendo, nem discussão na assembleia"

Depois da primeira "bicada", Fausto Neves concretizou as críticas feitas ao PS e ao PSD, dando como exemplo "o processo de privatização da água. A CDU bateu-se com todos os meios contra essa medida lesiva do património de todos nós. Na Assembleia Municipal, com todos os meios regimentais; na rua, alertando a população para o que se tramava no silêncio dos meandros do poder, mobilizando-a com recolha de assinaturas e, pela primeira vez no nosso concelho, com um pedido de referendo. O PS não quis referendo, nem discussão na própria assembleia. Foi penoso para qualquer



António Gaio foi a voz da apresentação dos candidatos da CDU

democrata ver o completo silêncio da bancada que tem maioria absoluta, mesmo quando o esforçado vereador destacado para a defesa desta medida lia o projecto sem perceber que este orçamentava a operação em escudos, considerando números de população que nada tinham a ver com Espinho, num episódio que ficará nos anais mais negros da nossa história".

Depois do PS, vieram as críticas aos social-democratas: "O PSD, pretendendo discordar mas agradecendo, também aqui, ao PS as medidas de direita, assumiu que a população deve ser ouvida, mas em misteriosa auscultação pública que não através do diabólico referendo proposto pela CDU".

Enterramento da Linha-Férrea: "Luís Montenegro encheu-se de ridículo"

Apelidando-o de "inacreditável processo", Fausto Neves abordou a questão que envolve o enterramento da linha-férrea no concelho de Espinho. O candidato da CDU à Câmara Municipal de Espinho recordou que "a CDU, na altura própria e por repetidas vezes, alertou para a necessidade de enterramento da linha em toda a área urbana (que incluía Silvalde e o Rio Largo), foi acusada de obs-

curar o processo e de pôr em risco o bom em favor do óptimo". O alvo nas palavras de Fausto Neves voltaram-se para o deputado Luís Montenegro: "o próprio vereador e deputado Luís Montenegro solicitou autorização para falar, investindo a CDU pela sua posição, enquanto disputava a José Mota os louros do desbloqueamento do processo. Sem explicações à população afectada, sem discussão conjunta com os mais interessados na bondade do projecto, vêm agora a público com vergonhosas posi-

ções eleitoralistas e hipócritas, perante os protestos das populações". Fausto Neves acabou mesmo por ir mais longe nas críticas ao cabeça de lista pela coligação "Juntos por Espinho", dizendo que "Luís Montenegro passou a ser um defensor acérrimo do aumento do enterramento, enchendo-se de ridículo quando no Parlamento foi confrontado pelo deputado do PCP, Jorge Machado, com a contradição das suas posições".

A terminar este tema, Fausto Neves não esqueceu o Partido Socialista: "O PS

tenta embrulhar o processo com promessas vãs, de resolução posterior às eleições, com o pobre presidente da Junta de Freguesia de Silvalde a jurar a pés juntos que não sabia de nada...".

"Não aproveitamos idosos e jovens para instrumentalizações eleitorais"

O grande objectivo que se pode tirar do discurso de Fausto Neves, no dia em que apresentou a sua candidatura, é de querer mostrar aos espinhenses que a sua

candidatura e a CDU são diferentes das demais que estão ou se perfilam para se submeterem a sufrágio em Outubro próximo. Com o objectivo de demonstrar essa diferença, Fausto Neves disse que não confunde "subsídios e apoios concedidos pela Câmara - dinheiro de todos nós! - com benefícios e favores do presidente. Que não insultamos os espinhenses e as colectividades, obrigando-os a sentir o reconhecimento do seu mérito como favor a cobrar. Que não aproveitamos idosos e jovens para instrumentalizações eleitorais, com mais viagens ou mais zoológicos, mas que nos preocupamos com a ausência de estruturas para animação de idosos ou para aproveitamento das suas inúmeras capacidades, claro que não através de reformas cada vez mais longínquas! Que nos preocupamos com o lugar dos jovens no concelho, com o investimento nas escolas, com o desporto para todos, com o ambiente, com a habitação para jovens casais, com espaços jovens de lazer".

"Não aceitamos que o PDM se discuta na solidão silenciosa"

Continuando no rol de argumentos que, no seu entender fazem da CDU a "única alternativa séria em Espinho", Fausto Neves afirma que a CDU não aceita que "Naves Desportivas, Centros Multimeios ou FACE's se construam primei-

O PERFIL DO MAESTRO

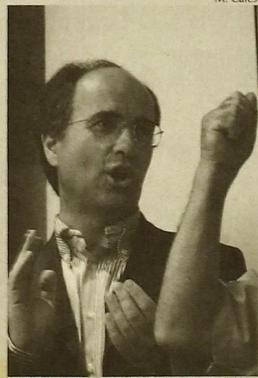
O candidato...

Natural de Espinho, 48 anos, é pianista e professor na Universidade de Aveiro e na Academia de Música de Espinho. Formou-se na Academia de Música de Espinho, Conservatório de Música do Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Universidade Laval (Canadá) e Conservatório de Música de Geneve (Suíça). Laureado com vários prémios, é solista dos principais festivais de música e orquestras portuguesas, com actuações no Canadá, na Suíça, no Brasil e em Itália.

Exerceu os cargos de Programador da Casa da Música e responsável pelo seu Serviço Educativo, de Director da Escola Superior de Música do Porto e de membro da direcção da Academia de Música e da Escola Profissional de Música de Espinho.

Foi activista/fundador da Cooperativa Nascente, director musical do Coro Popular de Espinho e integrou a primeira redacção do semanário "Maré Viva". Praticou Voleibol na Associação Académica de Espinho, participando na sua Secção Cultural. Representa a CDU há dois mandatos na Assembleia Municipal de Espinho e integrou a lista CDU pelo círculo Eleitoral de Aveiro nas últimas Eleições Legislativas.

É membro da Comissão Concelhia de Espinho e da direcção da Organização Regional de Aveiro do PCP. **J.L.**



M. Cales



Fausto Neves quer dar de novo um vereador à CDU

ro e seensem depois, já com a criança nos braços! Não aceitamos que o PDM se discuta na solidão silenciosa da informática e se culpe as pessoas que cada vez mais são deliberadamente afastadas da vida colectiva de não se aproximarem da discussão".

Situação financeira da câmara: "Clara imprudência e levandade de gastos supérfluos"

Depois das obras, e continuando num tom crítico, Fausto Neves falou sobre a situação financeira da Câmara Municipal de Espinho, entendendo que esta "se vem degradando ano após ano, devido aos princípios neo-liberais tão do agrado dos governos PSD e PS aplicados a ferro-e-fogo ao poder local, mas também a uma clara imprudência e levandade de gastos supérfluos em que o executivo de José Mota tem sido farto".

O empréstimo que a edilidade espinhense contraiu recentemente não passou ao lado do discurso de Fausto

a causa colectivas e públicas são fonte de felicidade e de elevação das nossas vidas. Espinho mais e melhor".

Objectivos: "Recuperar um vereador"

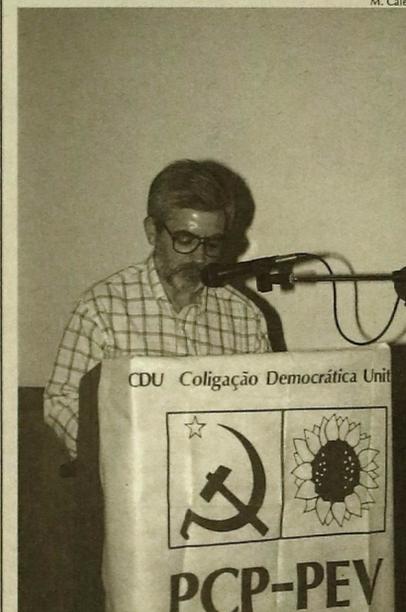
Os objectivos para as eleições autárquicas de Outubro próximo parecem já estar definidos por parte do cabeça de lista à câmara municipal. Fausto Neves diz que, "se os nossos objectivos mais óbvios e latos são a recuperação de um vereador da CDU na Câmara e o aumento de eleitos e de votação no conjunto das assembleias municipal e das freguesias - objectivos a pormenorizar oportunamente, órgão a órgão -, nunca é demais frisar que a CDU irá até onde os espinhenses o queiram, através do seu voto".

Os meios de campanha também estiveram presentes nas palavras de Fausto Neves: "temos menos meios que as outras forças, pois não cedemos a interesses que não sejam os das populações, das classes menos favorecidas, da esmagadora maioria dos espinhenses. Temos uma característica que nos é favorável: a alegria e a confiança nas causas em que acreditamos, no ideal que sabemos ser possível. É essa a força que nos anima a vir para a rua defender a nossa proposta, a fixar materiais eleitorais, a fabricar estruturas para cartazes, a fazer porta-a-portas, a contactar vizinhos e amigos, com orgulho no nosso trabalho, nas nossas propostas, dos nossos exemplos de qualidade da gestão CDU no poder local. A campanha CDU a que dou cara, em primeiro lugar, será o que todos quisermos que ela seja".

No final do discurso, Álvaro Cunha foi recordado com uma citação do histórico líder do PCP sobre as responsabilidades individuais e colectivas. Após a intervenção de Alexandre Silva e de Fausto Neves, a sessão de apresentação dos candidatos CDU (cabeças de lista) para as autárquicas de Outubro próximo, terminou com a intervenção de Francisco Lopes, membro do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista Português e deputado na Assembleia da República, sobre as questões que têm marcado a agenda política nacional.

ALEXANDRE SILVA CABEÇA DE LISTA À AM

"A CDU é a única alternativa séria"



M. Cales

No decorrer do actual mandato, Alexandre Silva tem desempenhado as funções de vogal suplente na Assembleia Municipal de Espinho. Preenchendo as vagas deixadas, ora por Jorge Carvalho, ora por Fausto Neves, a forma como tem participado nas reuniões a que é chamado faziam dele um sério nome a ter em conta para um lugar de destaque nas várias candidaturas que a CDU apresentasse em Outubro. Ora aí está, nada mais, nada menos do que escolhido para encabeçar a lista para a Assembleia Municipal. No discurso de apresentação da sua candidatura, Alexandre Silva admitiu que "só um espírito colectivo muito forte, permite que a CDU na Assembleia Municipal de Espinho,

onde só dispõe de dois elementos eleitos, num universo de 26 membros, tenha a capacidade e a qualidade de trabalho por todos reconhecida. Foi a CDU, a única força política que esteve no terreno e apresentou recomendações quando a EDP decidiu fechar a sua representação em Espinho. Foi a CDU que, não se limitando a apoiar os buzinhos contra as portagens, destacou também vários membros para estudar alternativas (comboio, autocarro e automóvel). Foi a CDU que, perante a intenção da Câmara Municipal de Espinho de privatizar a água, entretanto aprovada, mobilizou a população através de um abaixo-assinado para a participação da mesma na Assembleia Municipal, solicitando um Referendo Local".

"Contra os que estão sistematicamente a mentir ao Povo"

Aquela que é apelidada por muitos como sendo a obra do século no concelho de Espinho não foi esquecida por Alexandre Silva. No dia em que formalizou e apresentou candidatura à Assembleia Municipal de Espinho, frisou que "a CDU, desde a primeira hora, propôs que o enterramento da linha do caminho-de-ferro se iniciasse a Sul da Ribeira de Silvalde e a Norte do Rio Largo. Não mudamos de opinião, nem fomos apanhados desprevenidos". Sobre este tema, Alexandre Silva adiantou ainda que, "sem fazer promessas demagógicas e dentro da nossa capacidade, temos tentado ajudar na resolução dos problemas que estão a afectar os moradores do Bairro e da Marinha de Silvalde, sendo futuramente afectados moradores a norte de Espinho". A fechar a sua abordagem ao tema, Alexandre Silva deixou a garantia que a CDU já fez "um requerimento na Assembleia da República apesar de não termos nenhum eleito por Aveiro, pedimos na Assembleia Municipal informações sobre os impactos que este processo está a causar às populações e uma Sessão Extraordinária".

Além destes, outros processos são vistos com preocupação aos olhos do comunista. "Poderíamos elencar muito mais do nosso trabalho nomeadamente sobre a ETAR de Paramos, o PDM, o Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Segurança, a criação de um novo Juízo para a Comarca de Espinho, entre outros".

Processos à parte, Alexandre Silva tem como certo que "a CDU é única alternativa séria em Espinho e no país. Contra os que estão sistematicamente a mentir ao povo, o reforço da CDU é fundamental". **J.L.**

ir o vereador

luta por um lugar na vereação da Câmara Municipal de Espinho. Extremamente incisivo no discurso da sua luta, Alexandre Silva Cabeça de Lista à AM da CDU, logo no primeiro discurso quis passar a imagem de que a sua candidatura, "será diferente".



Fausto Neves quer dar de novo um vereador à CDU

ro e se pensarem depois, já com a criança nos braços! Não aceitamos que o PDM se discuta na solidão silenciosa da informática e se culpe as pessoas que cada vez mais são deliberadamente afastadas da vida colectiva de não se aproximarem da discussão".

Situação financeira da câmara: "Clara imprudência e levandade de gastos supérfluos"

Depois das obras, e continuando num tom crítico, Fausto Neves falou sobre a situação financeira da Câmara Municipal de Espinho, entendendo que esta "se vem degradando ano após ano, devido aos princípios neo-liberais tão do agrado dos governos PSD e PS aplicados a ferro-e-fogo ao poder local, mas também a uma clara imprudência e levandade de gastos supérfluos em que o executivo de José Mota tem sido farto".

O empréstimo que a edilidade espinhense contraiu recentemente não passou ao lado do discurso de Fausto

Neves: "pela primeira vez, a Câmara Municipal de Espinho teve que aprovar na sua Assembleia Municipal um empréstimo de dois milhões e meio de euros, não por normais dificuldades de tesouraria, mas para poder honrar minimamente com as suas obrigações. Na continuação prevista destas dificuldades, quer o PS, no poder absoluto e arrogante de José Mota, quer o PSD pelas titubeantes nuances alternativas de pacotilha, já deixaram antever aonde irão buscar meios para tapar os buracos do despesismo leviano: aos mesmos de sempre!". Ainda sobre este tema, Fausto Neves fez e respondeu a uma pergunta: "quem melhor que a equipa CDU para saber gerir este estado de coisas? A CDU soube sempre apresentar equipas representativas da sociedade espinhense, experientes no campo autárquico, homogêneas na competência técnica mas heterogêneas profissionalmente, formadas por mulheres e homens que nada têm a ganhar com o serviço público a que se propõe e que acreditam que se pode viver melhor, que a entrega

a causa colectivas e públicas são fonte de felicidade e de elevação das nossas vidas. Espinho mais e melhor".

Objectivos: "Recuperar um vereador"

Os objectivos para as eleições autárquicas de Outubro próximo parecem já estar definidos por parte do cabeça de lista à câmara municipal. Fausto Neves diz que, "se os nossos objectivos mais óbvios e latos são a recuperação de um vereador da CDU na Câmara e o aumento de eleitos e de votação no conjunto das assembleias municipais e das freguesias - objectivos a pormenorizar oportunamente, órgão a órgão -, nunca é demais frisar que a CDU irá até onde os espinhenses o queiram, através do seu voto".

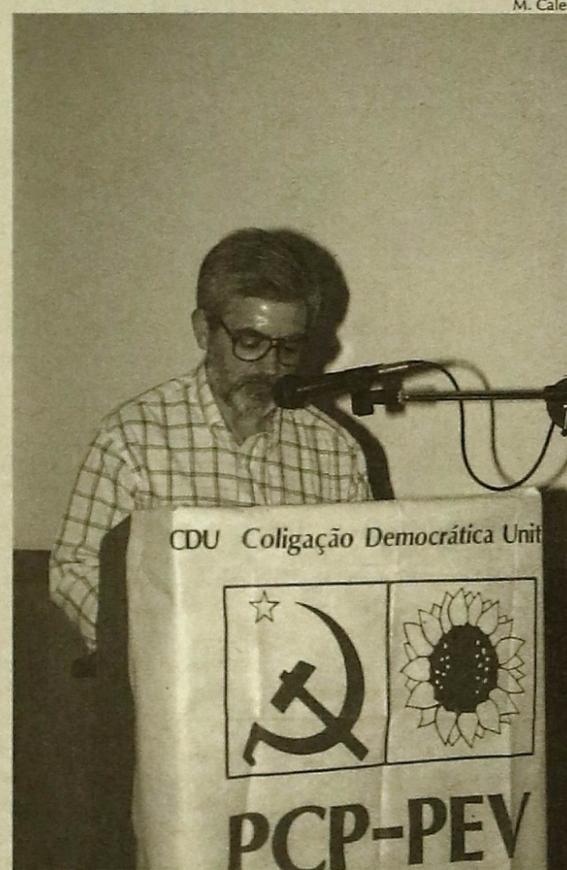
Os meios de campanha também estiveram presentes nas palavras de Fausto Neves: "temos menos meios que as outras forças, pois não cedemos a interesses que não sejam os das populações, das classes menos favorecidas, da esmagadora maioria dos espinhenses. Temos uma característica que nos é favorável: a alegria e a confiança nas causas em que acreditamos, no ideal que sabemos ser possível. É essa a força que nos anima a vir para a rua defender a nossa proposta, a fixar materiais eleitorais, a fabricar estruturas para cartazes, a fazer porta-a-portas, a contactar vizinhos e amigos, com orgulho no nosso trabalho, nas nossas propostas, dos nossos exemplos de qualidade da gestão CDU no poder local. A campanha CDU a que dou cara, em primeiro lugar, será o que todos quisermos que ela seja".

No final do discurso, Álvaro Cunhal foi recordado com uma citação do histórico líder do PCP sobre as responsabilidades individuais e colectivas.

Após a intervenção de Alexandre Silva e de Fausto Neves, a sessão de apresentação dos candidatos CDU (cabeças de lista) para as autárquicas de Outubro próximo, terminou com a intervenção de Francisco Lopes, membro do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista Português e deputado na Assembleia da República, sobre as questões que têm marcado a agenda política nacional.

ALEXANDRE SILVA CABEÇA DE LISTA À AM

"A CDU é a única alternativa séria"



No decorrer do actual mandato, Alexandre Silva tem desempenhado as funções de vogal suplente na Assembleia Municipal de Espinho. Preenchendo as vagas deixadas, ora por Jorge Carvalho, ora por Fausto Neves, a forma como tem participado nas reuniões a que é chamado faziam dele um sério nome a ter em conta para um lugar de destaque nas várias candidaturas que a CDU apresentasse em Outubro. Ora aí está, nada mais, nada menos do que escolhido para encabeçar a lista para a Assembleia Municipal. No discurso de apresentação da sua candidatura, Alexandre Silva admitiu que "só um espírito colectivo muito forte, permite que a CDU na Assembleia Municipal de Espinho,

onde só dispõe de dois elementos eleitos, num universo de 26 membros, tenha a capacidade e a qualidade de trabalho por todos reconhecida. Foi a CDU, a única força política que esteve no terreno e apresentou recomendações quando a EDP decidiu fechar a sua representação em Espinho. Foi a CDU que, não se limitando a apoiar os buzinhos contra as portagens, destacou também vários membros para estudar alternativas (comboio, autocarro e automóvel). Foi a CDU que, perante a intenção da Câmara Municipal de Espinho de privatizar a água, entretanto aprovada, mobilizou a população através de um abaixo-assinado para a participação da mesma na Assembleia Municipal, solicitando um Referendo Local".

"Contra os que estão sistematicamente a mentir ao Povo"

Aquela que é apelidada por muitos como sendo a obra do século no concelho de Espinho não foi esquecida por Alexandre Silva. No dia em que formalizou e apresentou candidatura à Assembleia Municipal de Espinho, frisou que "a CDU, desde a primeira hora, propôs que o enterramento da linha do caminho-de-ferro se iniciasse a Sul da Ribeira de Silvalde e a Norte do Rio Largo. Não mudamos de opinião, nem fomos apanhados desprevenidos". Sobre este tema, Alexandre Silva adiantou ainda que, "sem fazer promessas demagógicas e dentro da nossa capacidade, temos tentado ajudar na resolução dos problemas que estão a afectar os moradores do Bairro e da Marinha de Silvalde, sendo futuramente afectados moradores a norte de Espinho". A fechar a sua abordagem ao tema, Alexandre Silva deixou a garantia que a CDU já fez "um requerimento na Assembleia da República apesar de não termos nenhum eleito por Aveiro, pedimos na Assembleia Municipal informações sobre os impactos que este processo está a causar às populações e uma Sessão Extraordinária".

Além destes, outros processos são vistos com preocupação aos olhos do comunista. "Poderíamos elencar muito mais do nosso trabalho nomeadamente sobre a ETAR de Paramos, o PDM, o Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Segurança, a criação de um novo Juízo para a Comarca de Espinho, entre outros".

Processos à parte, Alexandre Silva tem como certo que "a CDU é única alternativa séria em Espinho e no país. Contra os que estão sistematicamente a mentir ao povo, o reforço da CDU é fundamental". J.L.

ESPINHO VISTO DE DENTRO E DE FORA

Novo 10º mantém expectativa

Terminado o primeiro ano de aplicação da nova reforma do secundário, alunos e professores do 10º parecem ter tirado as suas conclusões: é preciso mais equipamentos para as disciplinas práticas e mais empenho nas aulas.

A falta de equipamentos e o facto de alguns que existem estarem "um pouco degradados" é mesmo a maior crítica que o Diogo, aluno do tecnológico de Desporto, coloca ao novo 10º ano. Algo com que a Filipa, do 10ºB, concorda, quando afirma que "o equipamento das disciplinas práticas não é o melhor". Porém, o Carlos, do 10ºJ, já não tem exactamente a mesma opinião, quando diz que "para este ano, penso que a Escola está bem equipada, mas para as disciplinas que vamos ter para o ano, acho que não vai estar bem preparada, contudo depende das salas".

O impacto das mudanças trazidas pelo novo 10º ano também não foi sentido por todos da mesma forma e o Carlos confessa mesmo que não estava preparado para o que o esperava: "Não estava bem a contar com certas disciplinas porque é um pouco difícil o curso em que estou". Mas para a Filipa, tudo correu bem: "Agora que estou habituada, acho que tomei a melhor opção e o ano tem corrido bem".

Dos três, a situação do Diogo parece ser a mais complicada, pois viveu um ano que ele diz que teve os seus "altos e baixos". Segundo diz, o ano até lhe começou bem, "mas depois as matérias começaram a ficar mais difíceis e vi as notas a descerem. No 3º período começámos a ter



outras actividades práticas, o que foi muito bom para nós".

Num aspecto, e bem importante, a Filipa, o Carlos e o Diogo têm um ponto de vista comum: esperam que com esta nova reforma haja mais saídas profissionais.

Professores dão benefício da dúvida

Junto dos professores deste novo 10º ano, há uma idêntica convicção: não é a falta de equipamentos que é culpada do eventual não sucesso dos alunos. Para o Prof. Novais, responsável do curso de Multimédia, esta reforma merece o seu apoio "mas com al-

gumas reservas. Há alguns obstáculos que precisam de ser corrigidos, a nível da estrutura, por exemplo, valia a pena reduzir alguns aspectos teóricos. O curso precisa de ser mais funcional".

Porém, o professor nota alguma falta de estudo: "Em certas disciplinas pode-se sentir algum empenho, mas, de uma maneira geral, ainda há muita falta de estudo". Por outro lado, não se mostra muito satisfeito com trabalho neste 10º ano, por entender que ficou "aquém das expectativas". Isto porque identifica ainda "muitos obstáculos que é preciso ultrapassar, mas no próximo ano já deverá ser me-

lhor dar aulas aos cursos tecnológicos".

Muito satisfeita com esta nova reforma, a Profª Filomena Barbot dá-lhe o seu apoio, em especial ao novo desenho curricular e às aulas de 90 minutos: "Assim as aulas não são tão expositivas e os alunos trabalham não só individualmente mas também em conjunto".

A professora acha que a postura dos alunos não é a mais correcta, demonstrando pouco empenho, talvez porque "não têm noção do salto enorme que têm de dar do básico para o secundário, por vezes nem sabem estar na sala de aula". Quanto ao seu

trabalho, acha que "não tem corrido mal, mas pode correr ainda melhor para o futuro".

Um último professor, Manuel Leite, de Ciências, confessa que vê com "algum agrado" esta nova reforma do ensino, mas quando se lhe pergunta se a apoia diz que "apoiar não é o termo...acho que é uma melhor reforma do que a anterior e funcionará melhor à medida que os resultados forem sendo aferidos pela prática. Para o ano de certeza que vai correr melhor".

Em relação ao empenho dos alunos, o professor diz que o que se passa é há uma "falta de cultura de estudo. O empenho dos alunos não depende do desenho curricular, pode ser ajudado, e quem estiver com vontade de trabalhar pode tirar mais partido desta reforma. Eu nem diria que há falta de estudo, há é uma falta de cultura de estudo, isto é, de uma ideia de escola que implica estudo, empenho, concentração. E há o problema dos alunos que não sabem estudar".

Mesmo assim o professor Manuel Leite não se dá por insatisfeito: "Creio que o ano correu bem, e não é por falta de equipamentos que as coisas não correm bem".

Presidente aponta falhas a corrigir

A encerrar esta análise do novo 10º ano, o Pirata ou-

viu a opinião da Presidente do Conselho Executivo, para quem ainda é cedo para falar em sucesso. "A reforma correu bem, mas ainda está a dar os primeiros passos. Houve uma preocupação do ministério e a Escola respondeu, só um curso tecnológico não abriu por falta de interessados. A grande diferença está na nova distribuição dos exames. Em relação aos tecnológicos, os cursos são acessíveis porque os alunos saem logo para o mundo do trabalho".

Na opinião da presidente, houve alguns alunos que não pensaram bem nas suas opções: "Alguns alunos não tinham noção do curso para que vinham, mas são excepções. Os cursos, essencialmente os tecnológicos, agradaram aos alunos, uns mais do que outros".

Apesar de tudo, a presidente do Executivo, reconhece que há falta de equipamentos para os cursos e que os que a Escola tem precisam de ser arranjados: "A Escola tem as condições básicas, mas para alguns cursos o material tem que ser arranjado. Quando surgem novos cursos, nunca tem à partida tudo. O ministério prevê o que é preciso, mas, neste momento, a Escola não está bem equipada".

Márcio Silva
e Nádja Vanessa, 11º H

Salsichas com carço e o gato com tendências suicidas

Quem diria que a nossa Escola é tão divertida! Nós próprios não acreditávamos até termos partido para uma reportagem hilariante, à procura daquilo que de cómico, de insólito, de caricato poderia ter ocorrido durante o ano. E o que descobrimos fez-nos rir à gargalhada. Ora leiam e riam connosco.

Ao que parece, as aulas de Físico-Química são especialmente dadas ao insólito, a ponto de em alguns trabalhos de pesquisa realizados por alunos do 11º cujo tema eram as chuvas ácidas os professores terem deparado com expressões como "transporte solidário" e "rodízio de carona". A verdade é que nem os próprios alunos sabiam o que aquilo queria dizer e que foram copiar directamente de

sites brasileiros, pois claro.

Mas não pensem que a risota fica por aqui, pois há mais! Vejam só: Quem é que já mediu o volume com um balão volumétrico e já preparou a solução num goblé? E reparem nesta frase, dita por uma professora: "Meninos, por favor, alguém acenda a luz que eu não estou a ouvir bem". Ou outra que citou alguém como tendo dito "Eu suicido-me e depois mato-me!" Mas vale a pena continuar. Vocês já viram alguém que morre depois de ser morto? E alguém que não pode ouvir porque não trouxe os óculos? E sabem qual é a última novidade no sector da culinária? Nada menos que salsichas com carço! Tudo isto afirmações inesperadas ouvidas a professores. Digam

lá que não gostam.

E já alguma professora de Ciências vos ensinou que o melhor método contraceptivo são os espermatozoides? Pois é, as voltas que o mundo dá! E já alguém viu, assim por acaso, uma pessoa meter as mãos nos dedos? Pois é, foram gafes como estas que tornaram o nosso ano lectivo muito mais emocionante e divertido.

Mas a verdade é que ainda há mais, não gafes mas sim histórias deliciosas! Senão, vejamos o que aconteceu a uma jovem menina que decidiu vir de saia comprida para a escola e que inocentemente estava a descer umas escadas quando a saia foi calcada e a menina se viu de repente em cuecas fluorescentes! Ou as desventuras dos alunos em visita a Lisboa e que depois de

uma ida a um bar das Docas regressaram à pousada um bocados "aéreos" mas com vontade de usar o telemóvel. Como um não funcionava o dono atirou-o pela janela fora, quando o problema era só falta de bateria. Quanto ao dono de outro, optou por telefonar à namorada com o chuveiro, uma vez que o saldo estava esgotado!

E há também o caso da professora que tem por hábito pedir à filha que lhe copie os testes em computador. Num dos testes realizados este ano lectivo, a filha, imbuída de uma grande solidariedade com os alunos, redigiu a seguinte frase, que acompanhava a transcrição de um longo texto: "Comenta o texto, se não tiveres adormecido ao lê-lo".

E quem é que não acompanhou o dramático episódio do gato que ficou pendurado numa árvore, tendo que cá vir à Escola os bombeiros para o resgatar? Pois é, mas o mais engraçado foi quando os bombeiros chegaram à beira do gato, naquela escada toda imponente, e o bichano lhes escapou saltando para o chão.

Foram histórias engraçadas como estas que fizeram parte do nosso quotidiano deste ano lectivo e nos ajudaram a aguentar o dia-a-dia sempre com um sorriso ao canto dos lábios. Mas não desesperem, porque para o ano vai haver mais! E nós cá estaremos para as contar.

Filipa e Patrícia 11ºH, e Vera e Alice, 12º H

NOTA

Este especial "Pirata da Imprensa" surge da vontade do MV em dar eco aos trabalhos deste jornal da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. As relações entre o MV e o "Pirata" já são de longa data, tendo o nosso jornal servido como câmara de experiência prática para gerações de jovens saídos do "liceu" com o gosto pelo jornalismo. Tendo muitos deles conseguido fazer carreira nesta área. Por isso, o MV tem todo o interesse em continuar a colaborar com os "Pirata da Imprensa", e assim descobrir novos aventureiros para desbravar o mar das notícias.

AUDIÇÃO DE ENCERRAMENTO DA A.M.E.

Até para o ano!

Nuno Neves

Na última sexta-feira, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho recebeu a audição de encerramento do ano lectivo 04/05 da Academia de Música de Espinho. Perante uma sala consideravelmente bem composta, foram vários os alunos daquela instituição que demonstraram o seu talento. O final foi apoteótico com a interpretação de excertos da ópera "Dido e Eneias", de Henry Purcell, pelo grupo de cordas e pelo Coro dos Amigos da Academia de Música de Espinho.

E pronto. Mais um ano lectivo se encerrou para a Academia de Música de Espinho. Em vésperas do Festival Internacional de Música de Espinho, o auditório pôde, mais uma vez apreciar o trabalho que é desenvolvido numa das mais importantes instituições musicais de Espinho. Schumann, Bach, Vivaldi e Kreisler foram apenas alguns dos compositores interpretados. A semelhança de outros eventos realizados pela Academia, o público não saiu com as expectativas desfraldadas. Para o ano há mais, e, quase de certeza, estes concertos já vão realizar-se no novo edifício da Academia de Música.

A audição começou com os mais pequenos. Das peças executadas pelos jovens solistas, destaca-se o trabalho "Para Nilo Tocar", canção popular brasileira, interpretada pelo guitarrista Filipe Curral, e ainda a peça Presto, do concerto para violino em Lá menor de Vivaldi, pela violinista Marta Carvalho. Além destas duas, foram ainda tocadas as peças Feeling spiffy, de Alfred's Book, Menuet em Ré menor, de J. S. Bach e Soldiers, do compositor e pianista alemão, Schumann. Depois, foi a altura da classe dos sopros brilharem. Para isso, muito contribuiu a actuação do saxofonista José Silva, que interpretou a peça Petit Suite Latine, de Jérôme Naulais, e do trio de flautas transversais, Ana Sofia Vieira, Catarina Valadas e Isabel Rodrigues, que tocaram a peça Allegretto, da obra Trio nº 6, do compositor James Hook.

Aplausos para a violoncelista

De seguida, e pela mão da aluna



M. Cales

Cíntia França, o público assistiu a uma das melhores performances do fim de tarde. A jovem violoncelista, vencedora do 1º prémio, categoria B, do concurso interno 2005, interpretou a peça Tarantella op. 23, do compositor W. H. Squire, acompanhada ao piano pelo professor Francisco Seabra. Uma actuação exímia, que agradou bastante ao público, tendo sido uma das peças mais aplaudidas da tarde. Para além desta performance, de destacar a peça Romanze, de Kreisler, interpretada por Ana Mafalda David, e Mazurka, do compositor Wieniawski, tocada pela aluna Sara Silva, vencedora, também, do primeiro prémio, categoria B, do concurso interno 2005 da Academia.

A ópera arrebatadora

Antes do grande final, o público presente no auditório da Junta ouviu a peça "D'un coeur qui t'ame", de Gounod, cantada pelas alunas Sara Cruz e Mariana Almeida. Por fim, a ópera de Purcell. O grupo de cordas e o Coro dos Amigos da Academia, dirigidos apenas pela Professora Gisela Neves, voltaram a brindar o público com uma grande actuação. Quer o grupo de cordas, quer o coro dos amigos da Academia começam a tornarem-se num caso sério de qualidade musical. O novo edifício da Academia pode ficar descansado. Pela amostra, qualidade é algo que não vai faltar no próximo ano.

31º FIME ARRANCA AMANHÃ

Um mundo de sons

A partir do próximo dia 1 de Julho, Espinho encher-se-á com os sons vindos de todo o mundo e que darão outra harmonia à cidade durante o 31º Festival Internacional de Música de Espinho (FIME), organizado pela Academia de Música de Espinho.

Assim, amanhã, sexta-feira, no Auditório da Junta de Freguesia, pelas 22 horas, o festival abrirá as portas da edição de 2005 ao seu público com os italianos "Accordone", que apresentarão "Vox Clamans in Solitudine". Este é um programa "fundamentalmente centrado na justaposição de textos e música de diferentes épocas, lugares e tradições, com especial incidência no repertório sacro, profano e popular, dos séculos XVI e XVII que, sob o tema comum do amor, é abordado equitativa e magistralmente por este trio de excelência, onde se destaca a "imensa" voz do tenor Marco Beasley", como explica a organização.

No Sábado, dia 2, no Centro Multimeios, os espinhenses poderão deliciar-se com a arte da percussão, pela mão dos mexicanos "Tambuco". Este colectivo, fundado há 12 anos, possui uma destacada projecção internacional, sendo considerado um dos mais importantes grupos de percussão da actualidade.

O repertório que trazem ao festival é constituído integralmente por obras de compositores latino-americanos, na sua maioria em primeira audição em Portugal. Aí está uma oportunidade para se ficar a conhecer o que se faz em percussão do outro lado do Atlântico, nos ambientes quentes da América Latina.

O Auditório da Junta de Freguesia voltará a ser palco do FIME neste fim-de-semana. Desta feita n domingo, às 17h30, onde actuará a Orquestra de Câmara da Filarmónica da Macedónia, aqui regida pelo maestro Cesário Costa, em absoluta estreia no nosso país. Esta orquestra irá tocar três obras de referência no repertório para orquestra de cordas, todas do último quartel do século XIX e compostas por três grandes compositores. **C.L.G.**

UM DIA MAIS AZUL

Preservar a Bandeira Azul

A Câmara Municipal de Espinho vai levar a cabo neste fim-de-semana, dias 2 e 3 de Julho, mais uma programação de animação de rua. Desta feita, a CME continua a levar a cabo campanhas de sensibilização ambiental, estando planeadas diversas actividades de sensibilização para a defesa do ambiente marinho e costeiro. Esta iniciativa intitulada "Um dia mais Azul" está integrada na Campanha da Bandeira Azul da Europa e, incluirá pintura de painéis de graffiti's por jovens artistas espinhenses e por todos aqueles, em especial as crianças, que queiram participar e ajudar a pintar o fundo do mar. As actividades do "Um dia mais Azul" serão levadas a cabo na esplanada, junto ao Café Esquimó, onde se encontrará, igualmente, durante o sábado e o domingo, uma pequena feira de artesanato urbano, bem como um DJ que irá dar música aos participantes e transeuntes. **C.L.G.**

Filmes da semana

BATMAN - O INÍCIO

ESTREIA NACIONAL

MULTIMEIOS

30/6 a 6/7 de Junho de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Sábado, 2 de Julho não se realizam sessões devido ao Concerto do Festival de Música de Espinho**Batman Begins**, de Christopher Nolan

Com: Christian Bale, Liam Neeson, Katie Holmes, Morgan Freeman, Michael Caine

EUA. 2005. 140 min. Acção / Crime / Thriller. M/12

Quando o destino o impede de vingar a morte dos seus pais, o jovem Bruce Wayne voa para a Ásia onde procura conselho de um poderoso líder de um culto ninja conhecido como Ra's al Ghul. Quando regressa, Bruce descobre que a cidade de Gotham está coberta de crime e corrupção e que existem forças no trabalho que o querem tirar do seu lugar por direito à frente das Indústrias Wayne. Descobrendo uma gruta em Wayne Manor, Bruce assume uma nova identidade como o guardião da população de Gotham contra o crime...



Mr. e Mrs. Smith

CASINO

2ª a 5ª feira | 15h30 e 21h30

6ª e Sábado | 15h30, 21h30

Domingo | 15h30, 18h30 e 21h30

Mr. and Mrs. Smith, de Doug Liman

Com: Brad Pitt, Angelina Jolie, Adam Brody, Kerry Washington

Acção/Aventura, EUA, 2004, 1 h 55 min

John e Jane Smith são um casal suburbano unidos pelos normais laços do matrimónio. Mas cada um deles esconde algo que o outro gostaria de matar para saber: Ambos são na verdade dois incríveis e eficientes assassinos, altamente remunerados, a trabalhar para organizações concorrentes e competitivas. Um dia, Mr. e Mrs. Smith descobrem uma nova fonte de excitação, quando são contratados para se matarem um ao outro - e é então que a verdadeira "brincadeira" começa...



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PARAMOS

SESSÃO DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA EM PARAMOS

Eu, Joaquim Meneses Cardoso Ferreira, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paramos, venho por este meio convidar o Órgão de Comunicação Social que V.ª Ex.ª dirige, a estar presente neste acto público, que terá lugar no dia 30 de Junho de 2005 pelas 21,30 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Paramos e que tem a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS SESSÕES ANTERIORES.**
- 2 - ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.**
- 3 - 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL PARA O ANO 2005**

Espinho, 30 de Junho de 2005

O Presidente da Assembleia de Freguesia
Joaquim Meneses Cardoso Ferreira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO

EDITAL

Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Presidente da Assembleia da Freguesia de Espinho, Concelho de Espinho, de conformidade com o preceituado na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, faz saber que se irá realizar a 2ª Sessão Ordinária desta Assembleia, no próximo dia 5 de Julho de 2005, pelas 21,30 horas na sede desta Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR**
- 2 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA ACERCA DA ACTIVIDADE DA JUNTA**
- 3 - ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA**

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espinho, 30 de Junho de 2005

O Presidente da Assembleia
Quirino Manuel Mesquita de Jesus

"Maré Viva - 1385 - 2/6/2005" - (1ª Publicação)

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL / ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2003/100587.1

Executado: Oliveira & Fernandes, Lda.

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho. Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças serem éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, no valor de € 12 127,49 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Oliveira & Fernandes, Lda NIF/NIPC 500 840 695, com residência/sede em Rua 18 n.º 584 Espinho. Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 25 do mês de Agosto de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho,

a venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(o) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º Um

6 estantes de exposição referencia DMC, de cor cinza, metálicas, com divisórias em madeira, de 1 metro, por 2,5 de altura, no valor de € 4 800,00.

Verba n.º dois

10 grupos de estantes, com 1 metro de comprimento, composto de 4 prateleiras cada, em metal, cor cinza, no valor de € 6 000,00. O valor base para venda é de € 7 560,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior. É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José Manuel Sousa de Oliveira, residente em Rua 19 n.º 1351 em Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC). A abertura das propostas far-se-á no dia e

hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva. Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 19%.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 27 dias do mês Maio do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,
(Daniel Ferreira Dias)
O escrivão,
(Maria Cristina Correia)



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Cons. DENTÁRIO

Odontologista **MÁRIO TAVARES**

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO
MARCAÇÕES - TELEF. 227 341 810

FACILIDADE DE PAGAMENTO NAS PRÓTESES

RUA 18 N.º 582 - 1.º DT. - 4500 ESPINHO

Loja das Alindezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

ORFEÃO DE ESPINHO HOMENAGEIA MAESTRO FAUSTO NEVES

Espinho cantado

Nuno Neves

Antes do concerto do Orfeão e da Tuna de Anta, o público presente, maioritariamente idosos, pôde assistir a uma pequena tertúlia, levada a cabo por algumas das pessoas que conheciam, privaram e admiravam o falecido maestro Fausto Neves. De entre essas pessoas, contava-se a presença de José Ribeiro, Carlos Fonseca, Manuel Sancebas e Carlos Ferreira. Foram discursos sentidos, cheios de memória, aqueles que relembrou as acções e a maneira de ser do maestro. Destacou-se o seu associativismo e a maneira de ser, o apoio aos pobres e à cultura de Espinho, dando o exemplo da ligação do falecido Fausto Neves à Academia de Música. Afirmou-se ainda que a herança de Fausto Neves "ainda se canta, ainda se dança" e que, por isso, "o maestro nunca há-de morrer".

A vez do Orfeão

Depois da pequena tertúlia, que emocionou grande parte dos presentes, foi

a vez do Orfeão de Espinho prestar a sua homenagem a uma figura importantíssima na sua génese. Do repertório do maestro Fausto Neves e dos letristas Carlos de Moraes, Alberto Barboza (Beka) e José Martins da Silva (João do Norte), cantaram-se as músicas Fogueiras de S. João, Desafio, Viva d'Espinho, Desgarrada Vareira, À Beira - Mar, Vira d'Espinho e a canção religiosa, a Miraculosa. Esta última foi, de longe, a mais aplaudida e a mais sentida pelo público, visto tratar-se da música que tinha encerrado a missa na Igreja Matriz de Espinho.

A Tuna de Anta

Aparecendo como participação amiga, a Tuna de Anta, dirigida pelo maestro Boaventura, procedeu à sua homenagem tocando cinco canções, todas elas musicadas pelo falecido Fausto Neves. Barcos em Terra, Cantigas da Nossa Terra, Saudades, Serenata e Sobre as Ondas foram as músicas que a Tuna apresentou ao público. Antes da canção final, o hino Vareira, foi a



M. Cales

altura dos agradecimentos. Presidente da Câmara de Espinho, Direcção do Orfeão de Espinho e Junta de Freguesia de Anta foram alguns dos agraciados. Porém, a maior ovação ficou reservada para o agradecimento à nora do falecido maestro Fausto Neves, Delmary Neves, mulher do falecido Má-

rio Neves filho do Maestro.

Vareira...

Depois dos agradecimentos, fez-se silêncio para se ouvir aquele que é considerado o hino de Espinho. Interpretada pelo Orfeão de Espinho com a Tuna Musical de Anta, foi, sem som-

bra de dúvida, o maior momento da noite. A homenagem a uma figura como o maestro Fausto Neves seria incompleta sem a presença desta música. Cantada pelo coro do Orfeão e da Tuna, a Vareira teve a companhia das vozes do público e também do maestro Boaventura. No fim, aplausos

de pé para e em memória da obra de Fausto Neves. Perante tal reacção entusiástica do público, foi tocada mais uma música, o Vira d'Espinho. Terminada a homenagem, e cinquenta anos depois do falecimento do maestro, Espinho canta e não se esquece do seu filho pródigo.



Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

2004/2005: um ano em balanço

Um ano em números

- > 1208 alunos, 156 professores e 45 funcionários
- > 85 visitas de estudo
- > 341 alunos inscritos nos exames do 12º ano
- > 83 alunos inscritos na Sala de Estudo
- > 1300 novos livros entrados na Biblioteca
- > 62% de pais presentes nas reuniões
- > 4 Cursos Tecnológicos, 5 Científico-humanísticos e 2 de Educação-Formação

Um ano de formação extracurricular

Introdução à Música Clássica (7º Ano), Educação Ambiental (8º Ano), Educação para a Sexualidade (9º Ano), Aprender a Ver (10º Ano), Ver Cinema (11º Ano) e Suporte Básico de Vida (12º Ano), Jornal escolar, Tertúlia Filosófica

Um ano de iniciativas

- > Ano Escolar da Leitura (7 escritores vieram à Escola)
- > Dia da Educação Física / Torneios desportivos
- > Estágio de três semanas em Inglaterra para alunos de Cursos Tecnológicos
- > Semana das Artes
- > Festa da Poesia
- > Divulgação de Escolas e Cursos Superiores
- > II Encontro de Teatro de Bolso
- > Festas, espectáculos, viagens e Baile de Finalistas

Novidades 2005 - 2006

- > Curso de Especialização Tecnológica em Gestão e Animação Turística
- > Curso de Educação e Formação em Hotelaria e Restauração, na variante de Empregado de Bar
- > Concurso Literário Manuel Laranjeira
- > Clube de Espanhol

30 anos a desafiar o futuro

www.esmlaranjeira.net

Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida—Espinho

Oferta Formativa Ano Lectivo 2005/06

3º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas Artísticas de Oferta de Escola: Oficina de Multimédia, Oficina de Cenografia e Oficina de Teatro

Cursos do Ensino Secundário

Científico-Humanísticos	Ciência e Tecnologia
	Ciências Socioeconómicas
Tecnológicos	Ciências Sociais e Humanas
	Artes Visuais
Electrotecnia/Electrónica	
Informática	
Administração	
Ordenamento do Território e Ambiente	

Ensino Recorrente Nocturno

3º Ciclo do Ensino Básico

Cursos de Ensino Secundário por Módulos (novos cursos)

Ciência e Tecnologia
Ciências Sociais e Humanas
Electrotecnia/Electrónica
Informática
Administração

Cursos de Ensino Secundário por Unidades Capitalizáveis

Cursos Profissionais de Educação e Formação

(Tipo 4—10º ano—duração de um ano, com possibilidade de progredir para um curso de Tipo 5—11º ano—e Tipo 6—12º ano)

Electricista de Instalações

Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Para mais informações contactar a Escola:

Telefone: 227340580
Fax: 227346804

Correio electrónico:
esmg@sapo.pt

Endereço na Internet:
www.esmga.net

- ✓ Biblioteca e Parque Desportivo totalmente renovados
- ✓ Computadores com acesso à Internet, Discmans, Cds, DVDs...
- ✓ Apoio Educativo Individualizado prestado por professores
- ✓ Ocupação de Tempos Livres em caso de falta de professores
- ✓ 4 salas de Informática
- ✓ Funcionamento de Clubes de Matemática, Europeu, Ciências, Artes
- ✓ Desporto Escolar—futebol, voleibol, basquetebol, desportos aventura, ar livre,

Matrículas até ao dia 15 de Julho

JOANA SILVA - NATAÇÃO SINCRONIZADA DO ESPINHO

"É no Espinho que me sinto bem"

Foi aos quatro anos que entrou pela primeira vez na piscina do Espinho. Três anos a olhar para quem praticava a natação sincronizada decidiu que era isso mesmo que queria. Da natação pura, passou a ser uma das melhores atletas do Sporting de Espinho. Hoje, com 11 anos e, recentemente considerada melhor atleta portuguesa, Joana Silva diz que é no Espinho que se sente bem e a selecção nacional é um sonho que quer conquistar.

Elisa Silva

Como se deu o seu aparecimento na natação sincronizada do Espinho?

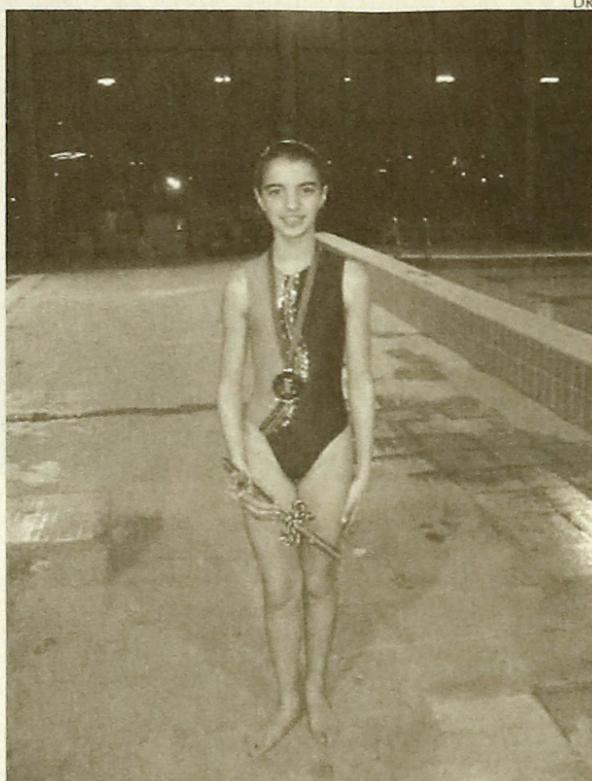
Quanto eu tinha quatro anos entrei para a natação pura do Espinho onde permaneci até aos sete anos, porque depois decidi mudar para a natação sincronizada. Essa mudança deu-se porque, como vinha a assistir aos treinos desta modalidade, fiquei entusiasmada e com vontade de experimentar este desporto.

E o que é que te atraiu nesta modalidade?

É um desporto saudável, muito bonito, específico e artístico, em que se privilegia os movimentos do corpo. Agora a verdade é só uma: temos que treinar muito para podermos conseguir ir longe nas competições e conseguir bons resultados. Normalmente, treinamos três vezes por semana durante cerca de duas horas. Primeiro, vamos para a piscina nadar para fazer o aquecimento e depois ensaiamos os esquemas e as figuras com música, que são as sequências dos movimentos que fazemos nas provas.

É difícil competir nesta variante de natação?

Não acho que seja difícil,



agora tem é que haver muita determinação e concentração para não se falhar na hora da competição. Muita gente associa a natação sincronizada com o "dançar dentro de água", o que de certa forma não deixa de ser verdade. Mas a natação sincronizada é muito mais do que isso porque, para isso, temos

que saber as técnicas para que, na piscina, possamos fazer os movimentos de forma correcta.

Quais foram os teus melhores resultados na natação sincronizada?

As melhores prestações que tive foram recentemente no Torneio de Felgueiras que consegui ser a melhor atleta

entre as portuguesas na minha prova, um terceiro lugar no Torneio de Ovar e um terceiro lugar num esquema combinado no Campeonato de Santarém.

Quais as tuas principais ambições a nível desportivo?

Gostava de chegar o mais longe possível na minha carreira desportiva. Sei que é difícil e que tenho que dar o meu melhor e isso implica alguns sacrifícios, mas é por uma causa justa. Agora tenho um sonho que gostava que se tornasse realidade, que era o de representar a Selecção Nacional. Sei que não é impossível e pode ser que um dia isso aconteça. Entretanto, quero continuar no Espinho porque é neste clube que me sinto bem e tenho o apoio de toda a gente, desde os directores às treinadoras e não esquecendo as minhas colegas com as quais tenho uma grande amizade.

Como é ser treinada por Cristiana Vanzeller?

É uma pessoa espectacular e uma boa treinadora, que nos apoia sempre e nos corrige nas alturas em que é preciso para que nas competições possamos dar sempre o nosso melhor, não só a nível individual como a nível colectivo.

SARAU DA ACADÉMICA

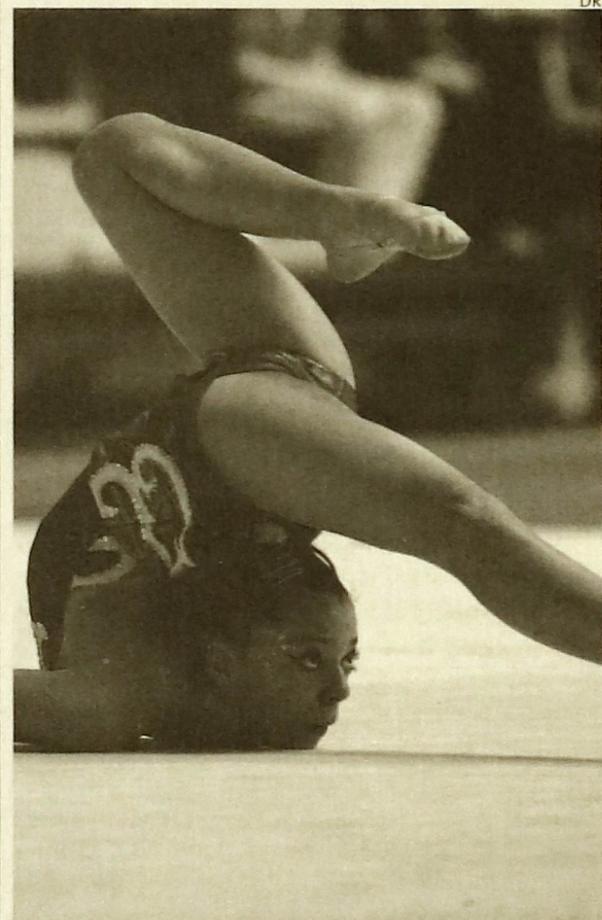
Fantasia

É já na próxima sexta-feira dia 8 de Julho, às 21h30, que a Associação Académica de Espinho vai organizar, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o seu tradicional Sarau de Ginástica.

O programa do Sarau deste ano, onde o tema é a "Fantasia", iniciar-se-á com o desfile de apresentação de todas as classes participantes, ao qual se seguiram as boas vindas das pelo presidente da Associação Académica de Espinho, Eduardo Aragão.

Para este ano estão previstas as actuações das classes do Infantiário "Passo a Passo", da classe de formação geral, da classe de rítmica educativa, das classes de rítmica de exibição, da classe de pré-tranpolins, da classe de manutenção, das classes de rítmica de competição, das classes de trampolins de competição e a fechar está agendada uma saudação a todos os atletas que participam no Sarau.

A organização do Sarau, em volta do tema "Fantasia", afirma que "a noite em que o Sarau se vai realizar será uma noite diferente. Trata-se de um evento desportivo e cultural, com festa, alegria e juventude". J.L.



NATAÇÃO

5º torneio de S. João da Madeira

O S.C.E. participou, em S. João da Madeira, na Piscina Municipal de 50 metros ao ar livre, no Torneio AEJ - Associação Estamos Juntos.

Os atletas tigras realizaram neste Torneio a primeira prova da época em piscina de 50 metros. Apesar da ausência de treinos em piscinas com estas dimensões, os atletas espinhenses alcançaram excelentes resultados.

Patrícia Silva nos 100 m Bruços conseguiu, com todo o mérito, TAC Nacional (Tempo de Admissão aos Campeonatos Nacionais). A Patrícia junta-se assim a Pedro Costa na representação do Sporting de Espinho no próximo Campeonato Nacio-

nal de Infantis que se realizará em Coimbra (também em piscina de 50 metros) entre 22 e 24 de Julho.

Para além da prestação de Patrícia Silva, destaque também para as boas classificações em masculinos dos juvenis Gustavo Silva com o 2º lugar em 100 Bruços e Arsénio Miguel com o 3º lugar em 100 Costas.

No escalão de Infantis, Pedro Costa alcançou o 2º lugar nos 100 Livres, Rui Aires o 3º lugar nos 100 Costas, Alexander Cardoso o 4º lugar nos 100 Costas e Luís Moreira que melhorou o recorde pessoal nos 100 Livres.

No sector feminino, em infantis, para além

dos 4º lugares em 100 Bruços (TAC) e em 100 Mariposa de Patrícia Silva, também a júnior Cláudia Ferreira obteve o 4º lugar nos 100 Mariposa.

XV Festival de Natação do Sporting de Espinho

É já no próximo sábado, a partir das 20h30, que o Sporting de Espinho vai voltar a dar à Piscina Municipal uma noite diferente, onde a festa e o convívio prometem ser notas dominantes. Na noite de sábado todas as classes de nadadores do Sporting de Espinho, desde a pré-competição aos seniores vão participar.

Também a natação sincronizada vai participar, estando, como tradicionalmente acontece, programada uma actuação que se prevê que seja um dos pontos altos da noite.

Neste Festival, a secção de natação do Sporting de Espinho vai ainda entregar os prémios de Carreira, Atleta do Ano e Atleta Revelação.

A fechar o rol de distinções, algumas personalidades que ao longo desta época contribuíram, de uma ou outra forma, para que a secção de natação do Sporting de Espinho tivesse a dinâmica demonstrada, serão também agraciadas com uma singela homenagem e distinção. J.L.

RAID TODO TERRENO

XIII Raid Casino de Espinho

Nos próximos dias 2 e 3 de Julho, realiza-se a décima terceira edição do Raid Casino de Espinho, competição que faz parte do calendário oficial da Federação Portuguesa de Todo o Terreno Turístico e que tem como principal objectivo proporcionar a todos os participantes a passagem por zonas de extrema beleza e de excelente gastronomia. Na prova participam todos os veículos 4x4, motos e quads. O Raid que tem o seu início e termina em Espinho, terá uma extensão de cerca de 250 kms repartidos por quatro etapas que serão realizadas durante os dois dias.

A partida para a primeira etapa começa junto ao Casino de Espinho e levará os participantes ao Alto do Viso (Douro), seguindo-se um curto período para repouso nesta localidade. Depois, a viagem prossegue até à Capela de Santo Adrião, com passagem obrigatória por Terras de Lázaro, rumando depois os participantes a Cela com direcção à Cabranca, onde terá lugar um almoço junto às margens do Rio Paiva.

A segunda etapa inicia-se com a travessia do Rio Paiva em direcção a Meitiz, a que seguirá a passagem pela Ribeira de Deilão, onde todos os participantes iniciarão a subida da encosta norte da Serra da Ameixiosa. Daqui, a viagem prosseguirá até à localidade de Meã, onde termina esta segunda etapa.

Na terceira etapa do dia, os participantes vão atravessar a parte mais alta da Serra da Ameixiosa, entrando de seguida nas Serras de Arada, Maciço da Gralheira e Freita, onde irão pormoitar. A quarta e última etapa do Raid Casino de Espinho começa logo após o pequeno almoço e levará todos os participantes até ao Hotel Solverde, onde se realizará o já tradicional buffet de encerramento. E.S.

VOLEIBOL DE PRAIA

A crescer de torneio em torneio

Luís Neto

A dupla espinhense Maia/Brenha terminaram a sua participação no Campeonato do Mundo de Vólei de Praia, que decorreu em Berlim entre 22 e 26 de Junho, na 17ª posição. A dupla portuguesa, que recebeu um "Wild-Card" por não ter ranking para estar presente entre as 48 melhores duplas mundiais, começou por derrotar, no dia 22 de Junho pelas 8 da manhã, uma dupla oriunda da Estónia, Kais e Kr.Vesik, cotada com a 17ª posição no "seed", perdendo ingloriamente por 2-1 com os parciais de 18-21, 21-17, 15-10. Consumada a derrota, o pensamento foi em direcção ao jogo entre perdedores, que se realizaria no dia seguinte, 23 de Junho pelas 9 horas da manhã, onde quem perdesse seria afastado do torneio e se quedaria na 33ª posição. Defrontaram a dupla Austríaca, Gosch e Strauss, cotada com a 46ª posição no "seed". Pelo resultado verificado, a vitória de Maia/Brenha por 2-0 e os parciais de 21-14 e 21-18, poderam-se pensar que tenha sido relativamente fácil, no entanto o tempo de jogo indica o contrário



Maia e Brenha a caminho da melhor forma

– 40 minutos – ou seja, os espinhenses tiveram que se empenhar a fundo para levar de vencida os seus adversários. Passado, com êxito, este autêntico "match-point", os espinhenses defrontaram umas horas mais tarde, 14h30, a dupla castelhana, Luna e Garcia Thompson, cotados na 35ª posição do "seed". O jogo foi extremamente equilibrado, saindo vitoriosos os

portugueses por 2-0 com os parciais de 21-16 e 22-20.

24 Junho, 10 da manhã. Os espinhenses pisam pela 1ª vez o "court" central. Dupla a defrontar, nem mais nem menos, que a 4ª posicionada no "seed", os brasileiros Harley/Benjamin. Apesar de terem sido derrotados, por 2-0 com os parciais de 21-18 e 21-17, os nossos compatriotas e conterrâneos jogaram

o chamado, jogo pelo jogo, até pelo tempo de jogo, 45 minutos. Com a conclusão do Campeonato do Mundo, vencido pela dupla canarina, Márcio Araújo e Fábio de Jesus Magalhães, actuais líderes do Ranking Mundial 2005, a dupla portuguesa com os 200 pontos amealhados, galgou 20 posições posicionando-se na 28ª posição com 232 pontos.

VOLEI DE PRAIA - MUNDIAL

Duro trajecto até ao quadro principal

A prestação dos espinhenses tem que ser considerada muito positiva, até porque foram uma dupla convidada e tinham o último lugar do "seed", o 48º, ou seja, estariam sujeitos a defrontar as melhores duplas mundiais.

Nos Open's da Croácia e da Suíça, Miguel e João, tiveram que jogar sempre os tormentosos e exaustivos jogos de qualificação e, não conseguiram passar ao quadro principal, no entanto, a época começou exactamente nesses dois torneios e por aquilo que fizeram no Campeonato do Mundo de Berlim, dá-me ideia a paulatinamente estão a subir de forma e a começar a demonstrar que vão jogar sempre pelo resultado, seja com que dupla for.

Por outro lado, acrescentar, que não existem duplas fáceis nesta modalidade e o vólei de praia depende muito do aspecto físico, mas essencialmente da forma como se encara a competição e da mentalidade competitiva de cada jogador. É usual acontecer, que numa semana se vença e na semana seguinte ficar-se em último.

Recorde-se que Maia/Brenha, fruto da lesão deste último no Open de Espinho do ano passado, fizeram poucos pontos para o Ranking Técnico, que determina a entrada nos quadros principais ou nas qualificações, fruto dos melhores cinco resultados dos últimos 365 dias do ano. Lembro, também, que Maia/Brenha estão na 87ª posição do Ranking Técnico e para entrar nos 26 primeiros desse Ranking têm, forçosamente, que começar a passar a fase de qualificação para poderem amealharem preciosos pontos no quadro principal. Creio que ambos estão conscientes que terão que jogar, todo este "World Tour 2005", as qualificações e que é um duro teste, tanto à capacidade atlética, como à sua resistência psicológica, uma vez que várias eliminações, nesta fase precoce, poderá desmoralizar mesmo a experiente e consistente dupla portuguesa. Para finalizar, terei que dizer, talvez de uma forma pessimista e possivelmente realista, que Miguel e João, terão que ter grandes prestações para poderem subir mais de 60 lugares no Ranking Técnico. Vamos a isso!!! L.N.

VOLEI DE PRAIA

Equipas espinhenses no pódio

As equipas espinhenses estiveram em bom nível no 1º Torneio 4X4, competição que foi organizada em conjunto pela secção de voleibol do Sporting de Espinho e pela Câmara Municipal local e que se realizou no passado fim-de-semana na praia da Baía.

No escalão de Minis-Misto no qual competiram dez equipas, venceram os espinhenses "Playboy", seguidos do Esmoriz "A". No terceiro e quarto postos ficaram o "Cotas" (Espinho) e o Colégio Calvão (Coimbra), respectivamente.

Em Juvenis masculinos participaram doze equipas e os quatro primeiros lugares do pódio foram para conjuntos de Espinho. No primeiro posto ficou a equipa do "Brinca na Areia" enquanto que o segundo lugar foi para os "Pfur". O terceiro classificado foi os "Taf a Anhar" e no quarto lugar ficaram os "Outsider".

Na categoria de Juvenis Femininos só competiram quatro equipas mas os resultados também não foram maus. Os "Beta Tuief" (Esmoriz) ficaram em primeiro lugar. O segundo posto foi ocupado pela equipa espinhense do "Tigras", enquanto que o terceiro lugar foi para o conjunto portuense do Boavista. Já a equipa espinhense das "Tuninhas" foi a quarta classificada. E.S.

VOLEIBOL

Espinho levou o troféu para casa

A equipa de Iniciados masculinos do Espinho venceu o Torneio Professor Manuel Puga, competição organizada pela Associação de Voleibol do Porto e que se realizou durante os passados seis fins-de-semana a duas voltas. Durante a prova, os "tigres" estiveram sempre em grande forma, conseguindo seis vitórias em seis jogos, frente aos seus opositores que foram a Associação Académica de Espinho, o Ala de Gondomar e o Clube Desportivo de Fiães. Desta forma, a equipa orientada por Pedro Castro acaba a época em beleza, depois de já ter conquistado o campeonato nacional da categoria, o Campeonato Regional e o 15º Torneio de Iniciados da Madeira.

Recorde-se que este torneio tem como principal objectivo, manter os atletas desta categoria em competição e ao mesmo tempo prepará-los para a nova temporada que aí vem. E.S.

AVP distingue Pedro Castro

O espinhense Pedro Castro, actual treinador dos Iniciados masculinos do Espinho, vai voltar a ser distinguido, desta feita pela Associação de Voleibol do Porto (AVP), depois de já ter sido considerado pela Associação Nacional de Treinadores (ANT) como o técnico do ano na formação masculina. A cerimónia da distinção de Pedro Castro tem já lugar na próxima sexta-feira, às 21 horas, na Faculdade de Ciências de Desporto e Educação Física (FCDEF), na cidade do Porto e é vista mais uma vez como um novo reconhecimento público por parte dos agentes ligados ao voleibol, do trabalho que este jovem treinador tem vindo a desenvolver à frente das camadas de formação do Espinho, nomeadamente dos Iniciados masculinos. E.S.

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

ópticaPIRES

Melhor
É impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

FILOMENA MAIA
GOMES

ADVOGADA

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maia@gomes-1367p.advoa.pt

Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

2.º Aniversário da Elevação de Silvalde a Vila

Programa

Sexta-Feira, 1 de Julho de 2005

- 21h30:** Concerto da Banda Musical S. Tiago de Silvalde
22h30: Actuação do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde

Sábado, 2 de Julho de 2005

- 21h30:** Variedades
 Actuação de Artistas do Concelho de Espinho

Domingo, 3 de Julho de 2005

- 09h30:** Largada de Pombos a cargo do Grupo Columbófilo
 Hastear da bandeira no edifício sede da Junta de Freguesia de Silvalde
 com a participação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho
- 11h00:** Missa solene em memória de todos os autarcas falecidos
- 12h00:** Sessão Solene no Salão Polivalente com homenagem a todos os Autarcas
 que de algum modo fizeram de Silvalde Vila



Participe nestas comemorações e venha divertir-se

Câmara Municipal de Espinho abre Gabinete de Saúde Comunitária

A Câmara Municipal de Espinho em parceria com o Centro de Saúde de Espinho abriu um espaço de atendimento ao público, no âmbito da saúde.

Este novo equipamento, instalado na Piscina Solário Atlântico (em frente ao Hotel Praia Golf), pretende não só dar apoio psicológico aos jovens do concelho, mas também, apoiar todos os veraneantes que visitem a nossa cidade, e nomeadamente, todos os residentes que utilizam diariamente a esplanada à beira-mar para a prática desportiva, e que necessitem de cuidados de enfermagem.

- ATENDIMENTO DE ADOLESCENTES (APOIO PSICOLÓGICO)**

Horário: 3ª Feira das 09h30 às 12h30 - (Atendimento livre)
 4ª Feira das 14h30 às 17h30 - (Atendimento Programado)
 5ª Feira das 09h30 às 12h30 - (Atendimento Programado)
 6ª Feira das 14h30 às 17h30 - (Atendimento Livre)

Julho e Agosto

- PROMOÇÃO DA SAÚDE (APOIO DE ENFERMAGEM)**

Horário: Todas as Terças-feiras das 17:30 horas às 19h00
 Todos os Sábados das 09:30 horas às 11h30



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

